

2023

2027

# CARTA SOCIAL MUNICIPAL DE LAGOS

# **Carta Social Municipal de Lagos**

**2023 - 2027**

Carta Social Municipal de Lagos 2023 - 2027

O presente documento consubstancia a Carta Social Municipal de Lagos,  
elaborada pela equipa técnica da *Associação OFICINA*

Lagos | agosto de 2023

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros munícipes,

A Carta Social Municipal de Lagos constitui-se como um documento estratégico que irá guiar as políticas e ações sociais do nosso município para o período de 2023 a 2027.

Este documento reflete todo um processo colaborativo e participativo, no qual ouvimos atentamente as vozes da nossa comunidade. Reunimos os contributos de cidadãos, organizações sociais, especialistas e parceiros locais, para garantir um diagnóstico social fiel à nossa realidade, permitindo delinear políticas e estratégias que respondam de forma eficaz às necessidades e desafios que enfrentamos.

Lagos é mais do que uma cidade; é um lar para todos nós, um lugar onde as nossas histórias se entrelaçam, onde as nossas aspirações ganham vida e onde as nossas diferenças se unem para formar uma comunidade diversificada e inclusiva.

O nosso objetivo é claro: criar um município onde cada cidadão, independentemente do seu percurso de vida, género, idade, ou circunstância, possa desfrutar de uma qualidade de vida elevada, com acesso a

educação, saúde, habitação digna, emprego e oportunidades de desenvolvimento pessoal e comunitário.

A Carta Social Municipal de Lagos assume uma dimensão que vai para além do simples diagnóstico das necessidades e dos objetivos traçados. Ela representa um elo profundo e comprometido entre a Rede Social de Lagos e a comunidade, sustentado por princípios éticos, no sentido em que as ações que dela derivarão serão guiadas por padrões elevados de conduta e integridade na busca da melhoria das condições de vida da nossa comunidade.

A Carta Social Municipal representa o nosso compromisso inabalável com os princípios de justiça social, solidariedade, a equidade, a empatia e igualdade de oportunidades, refletindo o nosso dever intrínseco de cuidar do bem-estar coletivo, um profundo reflexo do nosso respeito pelo tecido social que molda a identidade da nossa cidade e uma declaração inequívoca de responsabilidade e solidariedade para com todos os cidadãos de Lagos.

Com estima e compromisso,

O Presidente da Câmara Municipal de Lagos

**Hugo Pereira**

# ÍNDICE

<b>Tabelas</b> .....	<b>i</b>
<b>Gráficos</b> .....	<b>iii</b>
<b>Mapas</b> .....	<b>iv</b>
<b>Figuras</b> .....	<b>v</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>2</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b> .....	<b>3</b>
Breve contextualização geográfica.....	3
Síntese das dinâmicas demográficas .....	4
Síntese das dinâmicas socioeconômicas.....	8
<b>SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS EXISTENTES</b> .....	<b>14</b>
Mapeamento e caracterização por público-alvo .....	15
Públicos-alvo 1. Infância e Juventude .....	16
PA 1.1. Crianças e Jovens .....	17
PA 1.2. Crianças e Jovens com Deficiência .....	22
PA 1.3. Crianças e Jovens em Situação de Perigo.....	24
Públicos-alvo 2. População Adulta.....	26
PA 2.1. Pessoas Idosas .....	27
PA 2.2. Pessoas Adultas com Deficiência.....	30
PA 2.3. Pessoas em Situação de Sem-Abrigo .....	32
Públicos-alvo 3. Família e Comunidade .....	34
PA 3.1. Família e Comunidade em Geral .....	35
Taxas de Cobertura em Lagos.....	38
Outros serviços e projetos.....	39
<b>SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS EM CONSTRUÇÃO OU COM FINANCIAMENTO APROVADO</b> .....	<b>43</b>
<b>ANÁLISE PROSPETIVA</b> .....	<b>44</b>
Problemáticas Sociais Diagnosticadas.....	44

Carências e necessidades em serviços e equipamentos .....	47
Domínios e locais de intervenção social prioritária .....	51
<b>PROGRAMAÇÃO DOS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS .....</b>	<b>55</b>
Critérios de programação.....	56
Monitorização e acompanhamento da Carta Social Municipal de Lagos .....	58
Oportunidades de financiamento ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência .....	59
Candidaturas aos apoios PRR.....	61
<b>ANEXO .....</b>	<b>64</b>

# Tabelas

<b>Tabela 1.</b> População residente em Portugal, Algarve e Lagos (INE/Censos 2001, 2011 e 2021) .....	4
<b>Tabela 2.</b> Dimensão média das famílias clássicas em Lagos por freguesia, n.º (INE, Censos 2011 e 2021).....	7
<b>Tabela 3.</b> Pessoal ao serviço dos estabelecimentos residentes em Lagos por atividade económica (CAE Rev. 3) mais representativa, n.º (INE/Sistema de contas integradas das empresas, 2010-2020) .....	9
<b>Tabela 4.</b> Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais creche e pré-escolar no concelho de Lagos, agosto de 2023. ....	17
<b>Tabela 5.</b> Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para crianças e jovens com deficiência no concelho de Lagos, agosto de 2023. ....	22
<b>Tabela 6.</b> Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para crianças e jovens em situação de perigo no concelho de Lagos, agosto de 2023.....	24
<b>Tabela 7.</b> Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para a população idosa no concelho de Lagos, agosto de 2023. ....	27
<b>Tabela 8.</b> Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para pessoas adultas com deficiência no concelho de Lagos, agosto de 2023. ....	30
<b>Tabela 9.</b> Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para PSSA no concelho de Lagos, agosto de 2023.....	32
<b>Tabela 10.</b> Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para a família e comunidade no concelho de Lagos, agosto de 2023, (SAAS e RSI, dezembro de 2022). .....	35
<b>Tabela 11.</b> Taxas de cobertura da cooperação 2021 no Concelho de Lagos e no Continente (ISS,IP – Gabinete de Planeamento e Estratégia, 2022). ....	38
<b>Tabela 12.</b> Síntese dos problemas identificados no Diagnóstico Social do Concelho de Lagos 2023, no âmbito dos Grupos Sociais Vulneráveis.....	45
<b>Tabela 13.</b> Síntese dos problemas identificados no Diagnóstico Social do Concelho de Lagos 2023, no âmbito dos Temas Transversais.....	46
<b>Tabela 14.</b> Síntese das necessidades identificadas no Diagnóstico Social do Concelho de Lagos 2023, no âmbito dos Grupos Sociais Vulneráveis.....	47
<b>Tabela 15.</b> Síntese das necessidades identificadas no Diagnóstico Social do Concelho de Lagos 2023, no âmbito dos Temas Transversais.....	49
<b>Tabela 16.</b> Listas de espera por tipo de equipamento e/ou resposta social (2023). Entidades e Câmara Municipal de Lagos .....	51
<b>Tabela 17.</b> Eixos de intervenção, justificação, tipologia de ações e indicadores .....	56

**Tabela 18.** Próximas aberturas de concursos para a componente C03, segundo o Plano de Avisos de Abertura de Concursos – 2023.....62

## Gráficos

<b>Gráfico 1.</b> População residente em Portugal, Algarve e Lagos por ciclos de vida, % do total (INE/Censos 2001, 2011 e 2021).....	5
<b>Gráfico 2.</b> Índice de envelhecimento em Lagos por freguesias, n.º (INE/Censos 2011 e 2021).....	5
<b>Gráfico 3.</b> Proporção de população estrangeira na população total em Portugal, Algarve e Lagos, % (SEF-INE/Censos 2011 e 2021) .....	6
<b>Gráfico 4.</b> Residentes estrangeiros em Lagos quanto ao perfil de imigração, n.º (SEF, 2008-2018) .....	6
<b>Gráfico 5.</b> Taxa Crescimento Efetivo em Portugal, Algarve e Lagos, % (INE 2005-2018) .....	7
<b>Gráfico 6.</b> Taxa de atividade Geral da população residente em Portugal, Algarve e Lagos, % (INE/Censos 2001, 2011 e 2021).....	9
<b>Gráfico 7.</b> Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos em Lagos por sexo, n.º (Anuários Estatísticos Regionais do Algarve, MTSSS, Quadros de pessoal 2011-2020) .....	10
<b>Gráfico 8.</b> Proporção de população empregada por conta de outrem em estabelecimentos de empresas com menos de 10 trabalhadores em Lagos, % (INE - MTSSS/GEP, Quadros de pessoal, 2011-2020) .....	10
<b>Gráfico 9.</b> Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos em Lagos quanto ao sexo, € (MTSSS/GEP, Quadros de pessoal, 2013-2020) 11	
<b>Gráfico 10.</b> População residente com 15 e mais anos de idade em Portugal, Algarve e Lagos segundo a condição de trabalho, % (INE/ Censos 2011 e 2021) .....	11
<b>Gráfico 11.</b> Saldo natural de empresas total em Lagos quanto à forma jurídica, n.º ( <i>adaptado</i> a partir de dados do INE, 2010-2020).....	12
<b>Gráfico 12.</b> Poder de compra per capita em Portugal, Algarve e Lagos, n.º (INE/Estudo sobre o poder de compra concelhio, 2009-2019).....	12

## Mapas

<b>Mapa 1.</b> Localização dos equipamentos com Creche, destinados a crianças e jovens (2023) .....	20
<b>Mapa 2.</b> Localização dos equipamentos com Pré-escolar e CATL, destinados a crianças e jovens (2023).....	21
<b>Mapa 3.</b> Localização dos equipamentos para crianças e jovens com deficiência (2023) .....	23
<b>Mapa 4.</b> Localização dos equipamentos para crianças e jovens em situação de perigo (2023) .....	25
<b>Mapa 5.</b> Localização dos equipamentos para pessoas idosas (2023).....	29
<b>Mapa 6.</b> Localização dos equipamentos para pessoas adultas com deficiência (2023) .....	31
<b>Mapa 7.</b> Localização dos equipamentos para família e comunidade (2023) .....	33
<b>Mapa 8.</b> Localização dos equipamentos destinados à família e comunidade (2023) .....	37

## Figuras

<b>Figura 1.</b> Localização do Concelho de Lagos e delimitação das freguesias (elaboração própria).....	3
<b>Figura 2.</b> Públicos-alvo (PA) mapeados para a CSM de Lagos. ....	15
<b>Figura 3.</b> Síntese da capacidade das respostas e dos equipamentos sociais previstos para os públicos-alvo do grupo 'Infância e Juventude'.....	16
<b>Figura 4.</b> Síntese da capacidade das respostas e dos equipamentos sociais previstos para os públicos-alvo do grupo 'População Adulta' .....	26
<b>Figura 5.</b> Reformas e Investimentos previstos no Plano de Recuperação e Resiliência no âmbito social (Dimensão 'Resiliência'. Componente C3 - Respostas Sociais), com ênfase nos investimentos aplicáveis no contexto do concelho de Lagos.....	60

# INTRODUÇÃO

A **Carta Social Municipal (CSM) de Lagos 2023-2027** constitui-se como um importante instrumento de planeamento territorial, na medida em que pretende contribuir para uma rede de respostas e equipamentos sociais suficientemente dimensionada e adequada às principais tendências demográficas e socioeconómicas, bem como às problemáticas identificadas.

Durante o exercício de construção da CSM importa aferir a capacidade instalada, bem como os domínios em que existe maior carência, ou se vislumbra que existirá maior pressão devido a fatores exógenos, ou seja, que não se podem controlar, pelo menos no curto ou médio prazo, por exemplo, crises económicas, envelhecimento populacional, fluxos migratórios, entre outros.

O presente documento está estruturado em torno de cinco capítulos. O **primeiro** faz uma caracterização do território de Lagos, em termos geográficos, demográficos e socioeconómicos. No **segundo**, apresenta-se o mapeamento e georreferenciação da rede de equipamentos e respostas sociais, mencionando a sua capacidade, o número atual de utentes, as vagas com acordo com a Segurança Social e a lista de espera, sempre que possível. O **terceiro** menciona equipamentos em fase de construção e/ou ampliação. No **quarto**, expõe-se uma análise prospetiva, referindo as principais tendências demográficas, socioeconómicas, problemáticas prementes e necessidades e carências, bem como os domínios de intervenção prioritários para o território lacobrigense. Por fim, no **quinto** e último capítulo, apresentam-se os critérios de programação, estruturados por eixos e a respetiva justificação, tipologias de ação e indicadores de realização e/ou resultado.

Importa salientar que os investimentos não passam apenas pela construção e/ou ampliação de estruturas físicas, mas, por vezes, implicam reforçar as equipas em termos de recursos humanos, inovar ao nível dos processos e práticas associados aos serviços e atividades em curso, assim como empregar esforços na qualificação das entidades e das equipas técnicas.

## METODOLOGIA

A construção da CSM de Lagos decorreu em simultâneo com a atualização dos instrumentos da Rede Social, ou seja, o Diagnóstico Social (DS) e o Plano de Desenvolvimento Social (PDS), pelo que beneficiou das dinâmicas criadas em virtude desse facto.

Por um lado, foram capturadas as tendências mais recentes em termos das dinâmicas demográficas, socioeconómicas e problemáticas enfrentadas pelos grupos mais vulneráveis, a partir de um vasto conjunto de indicadores e documentos. Por outro, recolheram-se inúmeros contributos e perceções no âmbito das várias auscultações realizadas com as entidades e discutidas em fóruns temáticos, por ocasião da revisão dos instrumentos previamente citados.

Desta forma, a CSM de Lagos resulta de informações provenientes de várias fontes, nomeadamente:

- Leitura das tendências demográficas e socioeconómicas detetadas no DS;
- Levantamento das principais problemáticas que acometem os grupos sociais mais vulneráveis, bem como das necessidades constantes no DS;
- Consulta dos dados disponibilizados na Carta Social (CS) da Segurança Social;
- Mapeamento e atualização das repostas e equipamentos sociais, realizado com o recurso a uma ficha de contributos preenchida previamente, com os dados constantes na CS da Segurança Social, que solicitava a sua confirmação ou atualização, bem como a identificação de ampliações, construção de novos equipamentos em curso, com financiamento aprovado ou em planeamento;
- Contributos retirados dos fóruns temáticos realizados para construção do PDS, que incidiram nos seguintes temas: crianças e jovens, população idosa, saúde mental, pessoas com deficiência e cuidadores informais. Durante estas sessões foram identificados projetos a iniciar no período de vigência do PDS e CSM, necessidades e intenções de ampliação em termos de capacidade instalada, bem como, inovações necessárias no concelho.

Com base nestas informações, definiram-se as prioridades ao nível do concelho, tendo em consideração um horizonte temporal de quatro anos, assim como tendências detetadas com pouca perspetiva de alteração, nomeadamente o envelhecimento, a natalidade/mortalidade e as migrações. Foram ainda tomadas em consideração as taxas de cobertura da cooperação em Lagos, bem com as listas de espera para algumas respostas sociais.

# 01

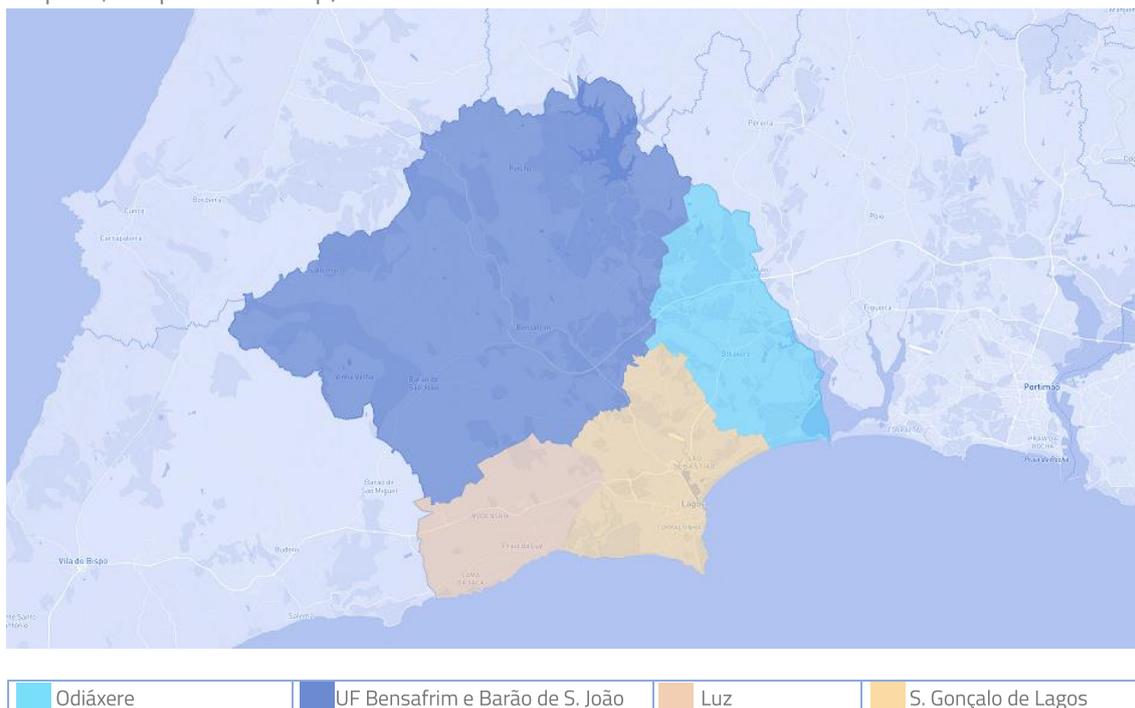
## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

O presente capítulo faz um breve enquadramento geográfico do concelho de Lagos, bem como uma síntese das principais dinâmicas demográficas e económicas identificadas no Diagnóstico Social, cujo teor foi aprovado em sede do Conselho Local de Ação Social de Lagos, a 16 de maio de 2023.

### 1.1 Breve contextualização geográfica

O concelho de Lagos localiza-se no sul de Portugal, no Barlavento algarvio, sendo constituído por uma área territorial de cerca de 212 km<sup>2</sup>, um perímetro de 88 km, uma altitude mínima de 0 metros e máxima de 255, segundo os dados dos anuários estatísticos do INE. É limitado por quatro concelhos, mais concretamente a norte por Monchique, a noroeste por Aljezur, a leste por Portimão, a oeste por Vila do Bispo e a sul pelo Oceano Atlântico. O território é composto por quatro freguesias, nomeadamente Luz, Odiáxere, União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João e São Gonçalo de Lagos.

**Figura 1.** Localização do Concelho de Lagos e delimitação das freguesias (elaboração própria, © Mapbox, © OpenStreetMap)



À semelhança da região algarvia, Lagos beneficia de um clima temperado mediterrânico, com muita insolação (cerca de 3300 horas de sol por ano), com uma temperatura média anual mínima de 9,4 °C e máxima de 22,6 °C.

As suas especificidades geográficas e climatéricas determinam os fatores de sucesso, quer para a fixação de população, quer para a condução de determinadas atividades económicas, como poderemos ver com mais detalhe nas secções seguintes.

### 1.2 Síntese das dinâmicas demográficas

O estudo do comportamento demográfico é essencial para qualquer exercício de planeamento, em especial, na análise do ganho ou da perda populacional de determinado território, do ciclo etário associados com essas tendências, por exemplo, residentes maioritariamente jovens, em idade ativa ou idosos/as, bem como aspetos quanto a nacionalidade, a estrutura familiar, entre outros.

Nesse sentido, apresenta-se abaixo a evolução da população residente nos últimos dois períodos intercensitários. A primeira conclusão que deriva destes dados prende-se com o facto de Portugal ter perdido população entre 2011 e 2021, em oposição ao crescimento registado entre 2001 e 2011, ao passo que tanto o Algarve quanto Lagos contabilizaram um aumento populacional. Em 2011, residiam no concelho 31.049 habitantes e, em 2021, este valor subiu para 33.494, ou seja, um acréscimo absoluto de 2.445 indivíduos. Apesar do crescimento populacional, este representa uma desaceleração quando comparado com o período anterior.

**Tabela 1.** População residente em Portugal, Algarve e Lagos (INE/Censos 2001, 2011 e 2021)

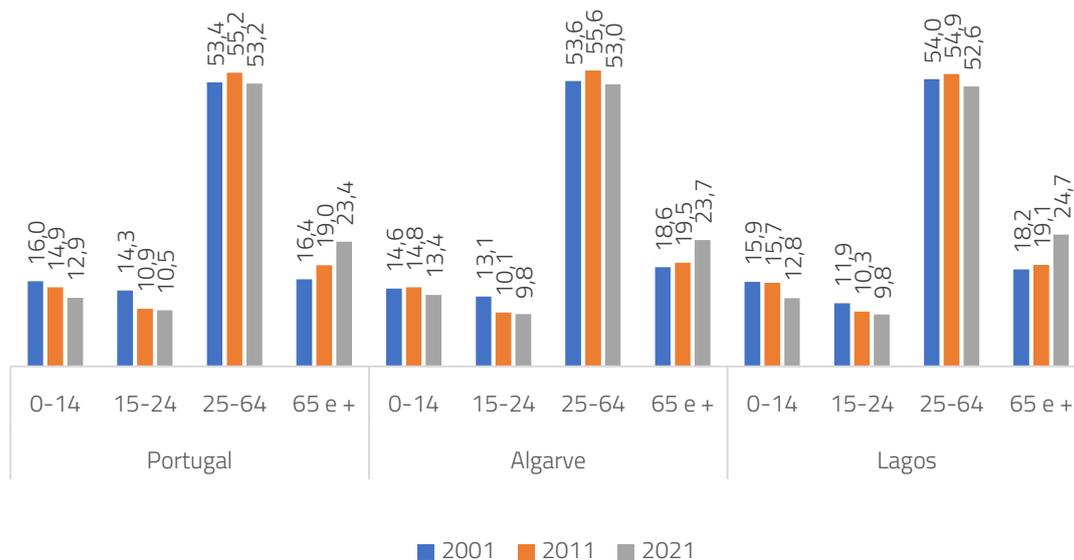
	2001 (n.º)	2011 (n.º)	2021 (n.º)	Δ 01-11 (%)	Δ 11-21 (%)
Portugal	10 356 117	10 562 178	10 343 066	2,0	-2,1
Algarve	395 218	451 006	467 343	14,1	3,6
Lagos	25 398	31 049	33 494	22,2	7,9

No que concerne à distribuição etária da população em Lagos, verifica-se que esta segue um padrão semelhante ao de Portugal e Algarve, em que se assiste, de modo geral, a uma diminuição na proporção de jovens até aos 14 anos e dos 15 aos 24 anos no total da população residente, bem como um acréscimo de indivíduos com 65 ou mais anos. Relativamente à população em idade ativa, registou-se um ligeiro aumento de 2001 para 2011, seguido de uma redução para 2021, em todos os contextos territoriais.

## 01 Caracterização do território

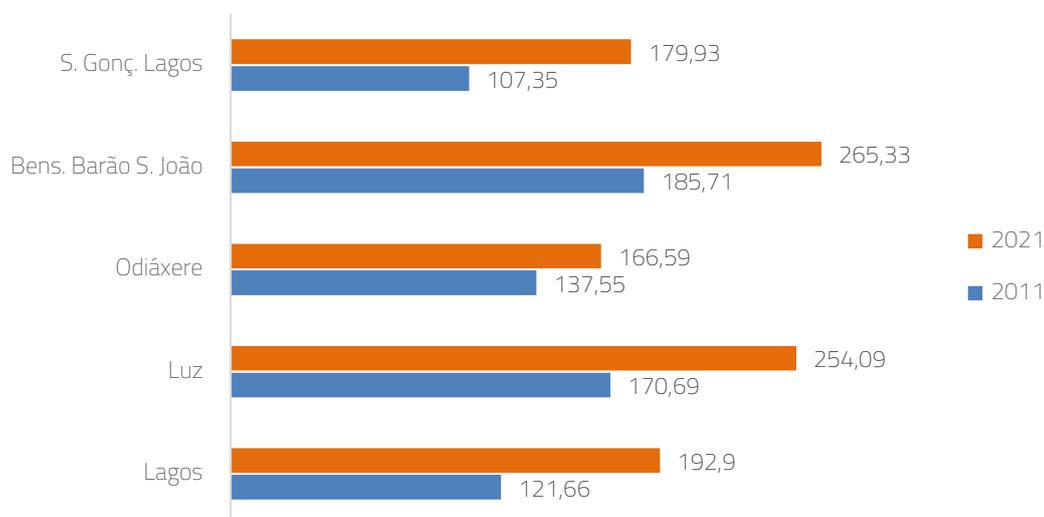
Em síntese, salienta-se que no território lacobrigense a proporção de jovens (dos 0 aos 24 anos), assim como a população em idade ativa, é inferior aos dados registados nos restantes territórios em análise, enquanto a população com 65 ou mais anos é superior.

**Gráfico 1.** População residente em Portugal, Algarve e Lagos por ciclos de vida, % do total (INE/Censos 2001, 2011 e 2021)



De 2011 para 2021, verificou-se um agravamento do índice de envelhecimento no concelho de Lagos, que naturalmente revela diferentes intensidades consoante a freguesia. A União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João registou o maior valor, isto é, em 2021, existiam cerca de 265 pessoas com 65 ou mais anos por cada 100 entre 0 e 14 anos. A freguesia de Odiáxere regista o menor valor (166,59) enquanto a média do concelho é de 192,9.

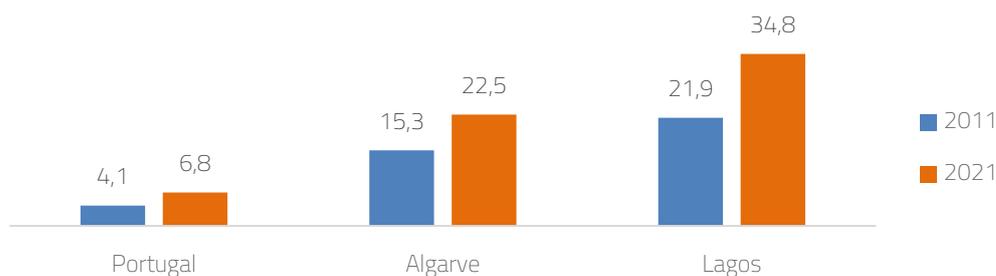
**Gráfico 2.** Índice de envelhecimento em Lagos por freguesias, n.º (INE/Censos 2011 e 2021)



## 01 Caracterização do território

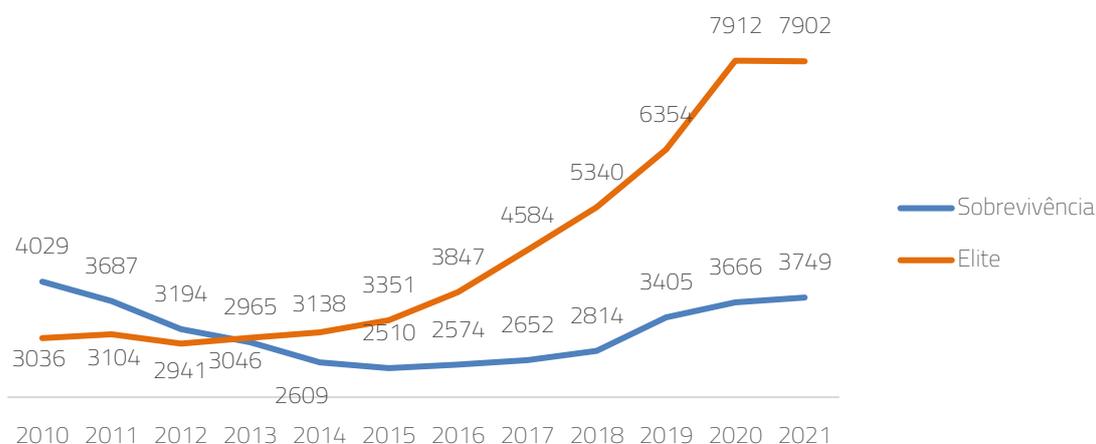
Se por um lado a população demonstra uma tendência de envelhecimento, por outro, o concelho revela uma elevada atratividade para a fixação de população estrangeira, algo perceptível através da informação constante no gráfico abaixo. É evidente o elevado crescimento da proporção de população estrangeira em Lagos, que passou de 21,9% em 2011 para 34,8% em 2021, em linha com a tendência verificada no país e na região, mas numa expressividade bastante superior.

**Gráfico 3.** Proporção de população estrangeira na população total em Portugal, Algarve e Lagos, % (SEF-INE/Censos 2011 e 2021)



Outro dado que se destaca está relacionado com o perfil dos imigrantes, ou seja, a partir de 2013 assiste-se a uma inversão do mesmo, uma vez que até então estes eram maioritariamente de 'sobrevivência', passando a ser de 'elite'. Esta alteração implica que o território é procurado sobretudo por pessoas estrangeiras com elevado poder de compra, a procura de outros estilos de vida, e não tanto por motivos económicos, como acontece com a migração de sobrevivência. No entanto, os dados demonstram que ambos os perfis têm valores a aumentar, apesar da ligeira estagnação causada pela pandemia, tendência que parece manter-se nos próximos anos.

**Gráfico 4.** Residentes estrangeiros em Lagos quanto ao perfil de imigração, n.º (SEF, 2008-2018)



## 01 Caracterização do território

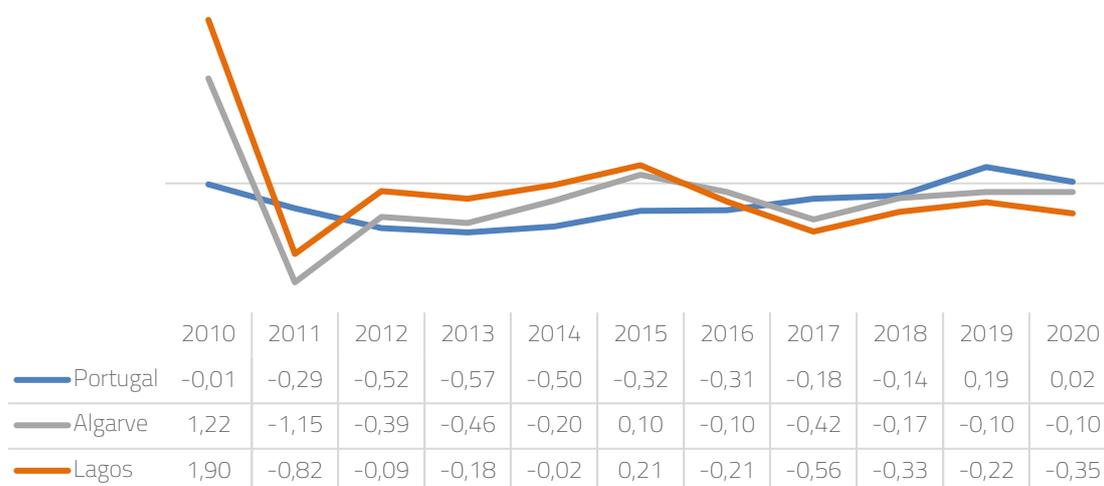
Em linha com as restantes tendências, também a dimensão média das famílias está a diminuir. Em 2021, a freguesia da Luz detinha a menor dimensão média, ao passo que Odiáxere a maior. A média do concelho, por sua vez, eram famílias clássicas compostas por 2,3 elementos. Em conclusão, os núcleos familiares estão cada vez menores, existindo mais estruturas unipessoais e, no caso de casais, uma tendência de possuir apenas um filho ou nenhum.

**Tabela 2.** Dimensão média das famílias clássicas em Lagos por freguesia, n.º (INE, Censos 2011 e 2021)

	Lagos	Luz	Odiáxere	Bens. Barão S. João	S. Gonçalo Lagos
2011	2,44	2,36	2,55	2,35	2,45
2021	2,34	2,23	2,49	2,26	2,35

Em suma, pode-se concluir que o concelho de Lagos, apesar de estar em contraciclo com a realidade nacional, em termos de população residente, uma vez que assistiu a um aumento desta de 2011 para 2021, acaba por ter um crescimento em desaceleração, pautado por um elevado envelhecimento da população, taxas de natalidade em declínio e mortalidade em ascensão. Contudo, ainda assim, está a captar população migrante, fator que contribui para o desagravamento da taxa de crescimento efetivo (somatório da taxa de crescimento natural e migratório), uma vez que o saldo migratório atenua os efeitos de um saldo natural bastante negativo. No seu cômputo, em Lagos, o indicador tem sido sempre negativo, à exceção de 2010 e 2015.

**Gráfico 5.** Taxa Crescimento Efetivo em Portugal, Algarve e Lagos, % (INE 2005-2018)



### Principais tendências das dinâmicas demográficas<sup>1</sup>

- Aumento populacional pouco expressivo, a contrariar as tendências nacionais, e com sinais de desaceleração;
- Padrão de ocupação do litoral e das freguesias mais urbanas;
- Diminuição acentuada do índice de dependência jovem, mas ainda acima dos valores nacionais;
- Freguesia de Odiáxere é única que registou um aumento na população jovem;
- Índice de envelhecimento abaixo dos valores nacionais e regionais, mas com tendência de aumento do indicador;
- UF de Bensafrim e Barão de São João e a freguesia da Luz são os territórios mais envelhecidos, enquanto a freguesia de Odiáxere é onde se registou o aumento menos significativo;
- Lagos é atrativo e capaz de reter residentes estrangeiros;
- Desde 2015, que se regista um aumento significativo da população estrangeira residente, bem como a alteração do perfil – de “sobrevivência” para “elite”;
- Menores taxas de fecundidade e natalidade (abaixo dos valores nacionais e regionais) em 2020;
- Taxa de mortalidade em ascensão;
- Primazia de estruturas familiares simples, nomeadamente de casais de direito sem filhos;
- Freguesia da Luz com a maior proporção de casais sem filhos e UF de Bensafrim e Barão de São João e a freguesia de São Gonçalo de Lagos de casais com filhos.

## 1.3 Síntese das dinâmicas socioeconómicas

A análise das especificidades económicas e tendências de um determinado território permite aferir as principais características do seu tecido económico e empresarial, identificando os fatores de sucesso e as fragilidades ou limitações.

Tendo em atenção a taxa de atividade geral, observa-se uma tendência de diminuição do indicador em todos os contextos de 2011 para 2021, no entanto, esta perda é superior em Lagos, face o registado no Algarve e em Portugal, algo preocupante, uma vez que o concelho ganhou população residente, ao contrário da realidade nacional.

---

<sup>1</sup> Síntese extraída do Diagnóstico Social do Concelho de Lagos 2023, capítulo 1, dinâmicas demográficas.

## 01 Caracterização do território

**Gráfico 6.** Taxa de atividade Geral da população residente em Portugal, Algarve e Lagos, % (INE/Censos 2001, 2011 e 2021)



Uma das características económicas mais marcantes, que acontece um pouco por toda a região algarvia, está relacionada com a concentração de recursos humanos em atividades muito correlacionadas com o turismo, como no caso de Lagos, no setor do alojamento, restauração e similares que, aliás, obteve um elevado crescimento a partir de 2014. Em 2020, cerca de 30% do pessoal ao serviço dos estabelecimentos encontravam-se nesse setor. No seu cômputo, os quatro setores mais empregadores do concelho representam uma importância de 69% do total de trabalhadores. Para além dos mencionados, destacam-se também a construção, o comércio por grosso e retalho, a reparação de automóveis e motociclos e, ainda, atividades administrativas e dos serviços de apoio.

**Tabela 3.** Pessoal ao serviço dos estabelecimentos residentes em Lagos por atividade económica (CAE Rev. 3) mais representativa, n.º (INE/Sistema de contas integradas das empresas, 2010-2020)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>11396</b>	<b>10651</b>	<b>9667</b>	<b>9479</b>	<b>10071</b>	<b>10954</b>	<b>11840</b>	<b>13047</b>	<b>14168</b>	<b>15191</b>	<b>13544</b>
F - Construção	2143	1763	1272	1049	1086	1178	1269	1476	1735	1929	1899
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	2400	2287	2092	2065	2124	2188	2202	2350	2466	2560	2382
I - Alojamento, restauração e similares	2538	2601	2560	2618	2872	3487	3867	4352	4821	5153	4010
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	855	805	762	748	839	820	946	1029	1119	1184	1046

A evolução dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos foi semelhante à do indicador anterior, evidenciando uma retração até 2014, seguindo-se de um período de expansão apenas interrompido pela pandemia. No entanto, importa frisar que as mulheres estavam em maioria entre 2011 e 2017 e, a partir de 2018, dá-se uma inversão, passando a existir mais homens. Estes dados sugerem uma diminuição da taxa de atividade feminina no concelho, identificada no Diagnóstico Social, combinado com uma população residente feminina ligeiramente superior à masculina.

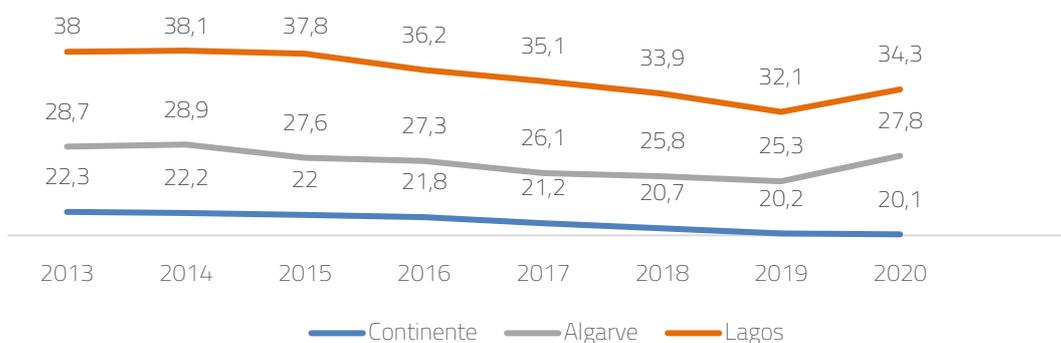
## 01 Caracterização do território

**Gráfico 7.** Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos em Lagos por sexo, n.º (Anuários Estatísticos Regionais do Algarve, MTSSS, Quadros de pessoal 2011-2020)



O gráfico seguinte demonstra a proporção da população empregada por conta de outrem em empresas com menos de 10 trabalhadores, revelando uma maior concentração em Lagos, quando comparado com o Algarve e Portugal continental, sendo cerca de 34% no concelho, 28% na região e 20% no país. Estes dados demonstram que as micro e pequenas empresas assumem um papel relevante no tecido empresarial lacobrigense, mais expressivo que nos restantes contextos territoriais em análise.

**Gráfico 8.** Proporção de população empregada por conta de outrem em estabelecimentos de empresas com menos de 10 trabalhadores em Lagos, % (INE - MTSSS/GEP, Quadros de pessoal, 2011-2020)

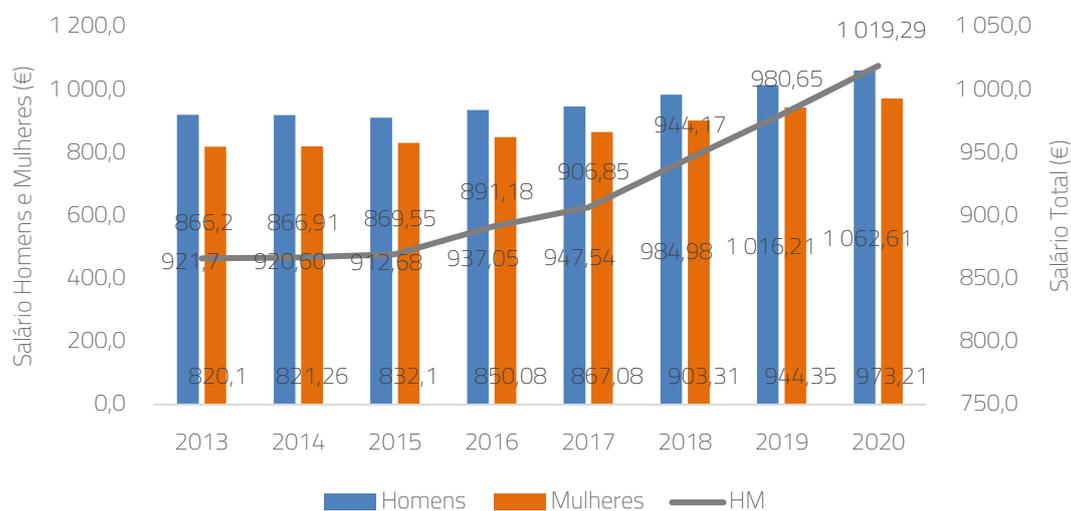


Os seguintes dados demonstram que o ganho médio mensal dos trabalhadores em Lagos está a aumentar de forma continuada ao longo da série temporal em análise, apesar de acontecer em ritmos distintos. Entre 2013 e 2017, ocorreu uma fase de quase estagnação, seguida de um ligeiro aumento, enquanto entre 2017 e 2020 deu-se um acréscimo mais acelerado, chegando aos 1019,29 € em 2020. Por outro lado, verifica-se que as mulheres auferem sistematicamente menores rendimentos do que os homens. Em 2013, o ganho médio mensal dos homens em Lagos era de 921,68 €, ao passo que as trabalhadoras do sexo feminino recebiam 820,10 €, o que perfaz

## 01 Caracterização do território

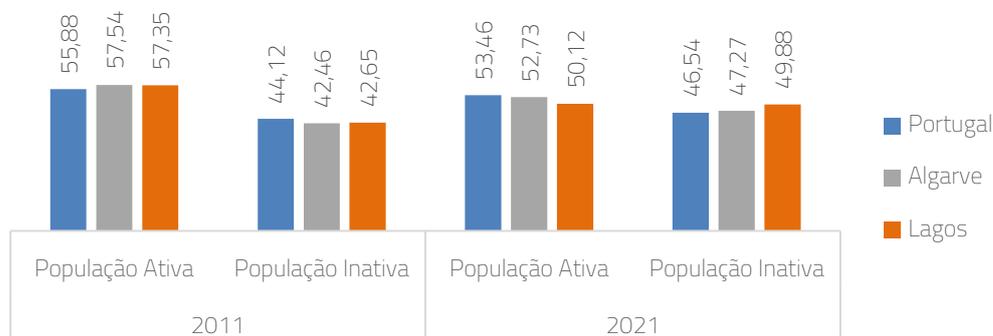
uma diferença de aproximadamente 100,00 €. Em 2020, esse diferencial ascendia a 89,00 € que, apesar da evidente desigualdade em termos salariais entre géneros, demonstrava sinais de melhoria.

**Gráfico 9.** Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos em Lagos quanto ao sexo, € (MTSSS/GEP, Quadros de pessoal, 2013-2020)



O próximo indicador revela que a proporção de população inativa (maioritariamente população que se encontra a estudar, domésticos, reformados ou aposentados e incapacitados permanentemente para o trabalho) aumentou em Lagos, Algarve e Portugal, embora de forma mais substancial no concelho, totalizando um aumento de 7,23 (p.p.). No caso nacional, esse incremento foi de apenas de 2,4 (p.p.) e no Algarve foi de 4,81 (p.p.). Este facto implica por consequência uma diminuição na população ativa.

**Gráfico 10.** População residente com 15 e mais anos de idade em Portugal, Algarve e Lagos segundo a condição de trabalho, % (INE/ Censos 2011 e 2021)

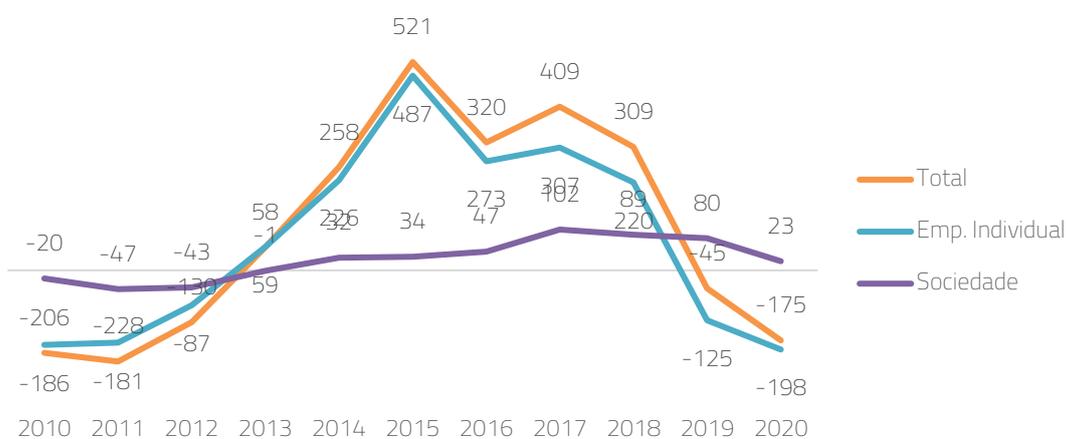


No gráfico abaixo está em análise o saldo natural de empresas, ou seja, a diferença entre as que são criadas e as que fecham ou deixam de existir, quanto à sua forma jurídica. Pese embora o facto de existir uma maioria significativa de empresas individuais, são também estas que tendem a ser

## 01 Caracterização do território

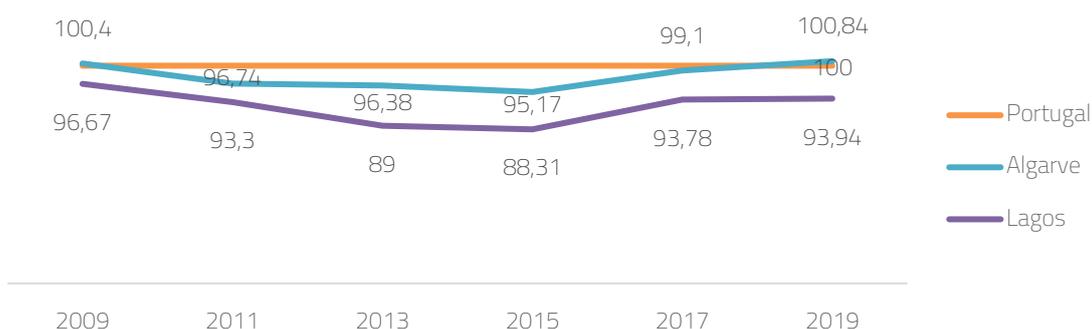
menos resilientes e suscetíveis a mais flutuações no seu saldo natural. Em toda a série temporal em estudo, o saldo das sociedades é relativamente estável e largamente positivo, com exceção do período compreendido entre 2010 e 2013. No entanto, no caso das empresas individuais o indicador é muito mais volátil, uma vez que, entre 2013 e 2018, as empresas individuais apresentam um saldo substancialmente superior ao das sociedades. Contudo, a partir de 2019, regista-se uma queda acentuada e, em 2019, o saldo assume valores negativos, diminuindo ainda mais em 2020.

**Gráfico 11.** Saldo natural de empresas total em Lagos quanto à forma jurídica, n.º (adaptado a partir de dados do INE, 2010-2020)



Analisando o poder per capita em Portugal, Algarve e Lagos, em que o país assume o valor de 100 (representando o valor médio com o qual os restantes são comparados), concluímos que tanto a região quanto o concelho estão abaixo da média nacional, exceto nos anos de 2009 e 2019 para o Algarve. Em 2009, o poder de compra per capita lacobrigense era 96,67, enquanto o regional era 100,4, ano em que o concelho atingiu o seu valor mais elevado no âmbito da série temporal analisada. Deste ponto em diante, tem registado sempre pequenos decréscimos: 93,3 em 2011, 89 em 2013 e 88,31 em 2015 – ano em que atinge o valor mais baixo. Posteriormente, a partir de 2017, volta a subir para situar-se nos 93,94 em 2019, demonstrando sinais de recuperação.

**Gráfico 12.** Poder de compra per capita em Portugal, Algarve e Lagos, n.º (INE/Estudo sobre o poder de compra concelhio, 2009-2019)



## Principais tendências das dinâmicas socioeconómicas <sup>2</sup>

- Diminuição da taxa de atividade geral e da taxa de atividade feminina, acompanhando o cenário nacional e regional;
- Lagos é o território onde a participação dos jovens no mercado de trabalho teve a menor diminuição face à região e ao país;
- Índice de renovação da população em idade ativa estável e com menores diminuições, bem como valores municipais bastante acima dos nacionais e regionais em 2020;
- Trajetória de aumento do pessoal ao serviço nos estabelecimentos do concelho;
- Grande proporção de empresas com menos de 10 pessoas;
- Predominância dos setores de alojamento, restauração e similares no tecido económico lacobrigense;
- Aumento da representatividade do setor terciário, claramente acompanhado por um aumento proporcional no número de trabalhadores por conta de outrem afeto a este setor;
- Proporção de trabalhadores em empresas com menos de 10 colaboradores é significativamente superior à nacional e regional;
- Maioria dos trabalhadores por conta de outrem com qualificações ao nível do 3.º ciclo e do ensino secundário;
- Ganho médio mensal em Lagos é cerca de menos 230,00 € do que a média continental;
- Ligeira e lenta diminuição da disparidade salarial entre géneros;
- Predomínio de empresas de natureza individual, registando-se aumentos significativos a partir de 2015;
- Empresas individuais mostram menos sinais de resiliência e constância, oscilando entre períodos com saldos naturais negativos acentuados e subidas exponenciais;
- Poder de compra per capita em Lagos é menor do que no Algarve e em Portugal;
- Aumento de agregados fiscais com rendimentos inferiores a 5.000 € é uma tendência particular do concelho.

---

<sup>2</sup> Síntese extraída do Diagnóstico Social do Concelho de Lagos 2023, capítulo 2, dinâmicas socioeconómicas.

# 02

## SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS EXISTENTES

Os serviços e equipamentos sociais têm como finalidade oferecer e concretizar um número alargado de respostas sociais, direcionadas na grande maioria dos casos aos grupos mais vulneráveis. Têm como principais objetivos, colmatar situações de pobreza, promover a inclusão social, comunitária e geográfica, a participação e a conciliação da vida profissional e familiar dos cidadãos.

Os equipamentos sociais são instalações físicas, no âmbito das quais se desenvolvem respostas sociais ou serviços de enquadramento para determinadas respostas. Estas estruturas podem ser detidas por entidades lucrativas (cuja finalidade é obtenção de lucro) e não lucrativas que “compreendem as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), outras entidades sem fins lucrativos (entidades equiparadas a IPSS e outras organizações particulares sem fins lucrativos), as Entidades Oficiais, que prosseguem fins de ação social, os Serviços Sociais de Empresas e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML).”<sup>3</sup>

Segundo a relatório da Carta Social – Rede de serviços e equipamentos de 2021, “consideram-se respostas sociais o conjunto de atividades e/ou serviços desenvolvidos em equipamentos, ou a partir destes, vocacionadas para o apoio a pessoas e/ou famílias”.

O presente capítulo visa mapear as respostas e os equipamentos sociais que existem e/ou se desenvolvem no concelho de Lagos. Esta análise surge catalogada segundo o público-alvo a que se destinam, nomeadamente: i) crianças e jovens; ii) crianças e jovens com deficiência; iii) crianças e jovens em situação de perigo; iv) pessoas idosas; v) pessoas adultas com deficiência; vi) Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA); vii) família e comunidade em geral.

---

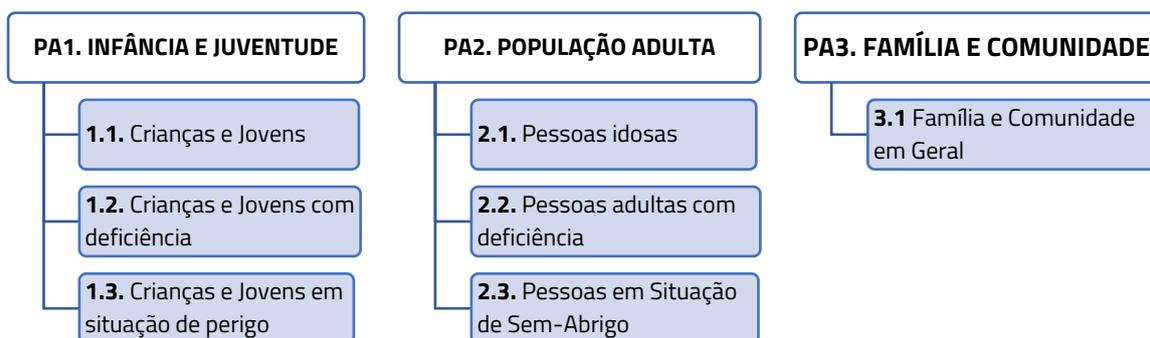
<sup>3</sup> Carta Social – Rede de serviços e equipamentos 2021, coordenação do GEP/MTSSS

## 2.1 Mapeamento e caracterização por público-alvo

Nesta secção, apresentam-se as várias respostas sociais e os equipamentos que desenvolvem serviços segundo o público-alvo, conforme figura seguinte, sendo caracterizados com base:

- na localização (morada e freguesia),
- a entidade detentora,
- o tipo de equipamento ou resposta,
- a capacidade,
- o número atual de utentes,
- o número de vagas com acordo com a Segurança Social (se aplicável), e
- a lista de espera (se disponível).

**Figura 2.** Públicos-alvo (PA) mapeados para a CSM de Lagos.



### Públicos-alvo 1. Infância e Juventude

Na área da infância e juventude, existem no concelho de Lagos, equipamentos e respostas orientados para as crianças e jovens, tais como, creche, pré-escolar e CATL (Centro de Atividades de Tempos Livros), desenvolvidos por entidades da *rede lucrativa* (Colégio Bambino, Colégio Luz de São Gonçalo, Associação Jardim de Infância Segundo a Pedagogia de R. Steiner - " Infância Viva", Externato Jardim Infantil da Torraltinha, Bué Bebê Berçário e Creche Lda) e da *rede não lucrativa* (CASLAS - Centro Assistência Social Lucinda Anino dos Santos, Santa Casa da Misericórdia de Lagos, Agrupamento de Escolas Júlio Dantas e Agrupamento de Escolas Gil Eanes). No âmbito das crianças e jovens com deficiência, promove-se a Intervenção Precoce na Infância (IPI) pelo NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo e, no caso das crianças e jovens em situação de perigo, destaca-se a existência do Lar de Infância e Juventude do CASLAS.

**Figura 3.** Síntese da capacidade das respostas e dos equipamentos sociais previstos para os públicos-alvo do grupo 'Infância e Juventude', agosto de 2023.



**PA 1.1. Crianças e Jovens**

No que concerne à rede de equipamentos destinadas a crianças e jovens, salienta-se uma capacidade de 469 vagas para acolhimento de crianças em creche, 930 em pré-escolar e 180 em CATL.

**Tabela 4.** Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais creche e pré-escolar no concelho de Lagos, agosto de 2023.

Freguesia	Equipamento	Tipo de Resposta	Instituição	Morada	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera
S. Gonçalo de Lagos	Colégio Bambino	Creche	Colégio Bambino	Urb. Da Atalaia, Lote A, 8600-281 Lagos	40	40	Não	27
Luz	Colégio Luz São Gonçalo	Creche	Colégio Luz de São Gonçalo	Rua dos Melros, Montinhos da Luz, 8600-212 Lagos	80	71	Não	39
S. Gonçalo de Lagos	C.I de S. João	Creche	CASLAS	R. José Ferreira Canelas	45	45	45	50
S. Gonçalo de Lagos	C.I de Santo Amaro	Creche	CASLAS	Av. Cabo Bojador	56	56	56	59
Luz	C.I da Luz	Creche	CASLAS	R. do Ramalhete	28	26	26	23
Bensafrim Barão de S. João	C.I de Bensafrim	Creche	CASLAS	Sítio das Eiras	58	58	46	4
S. Gonçalo de Lagos	C.I Chinicato	Creche	CASLAS	Largo do Infantário	30	28	28	11
Odiáxere	Centro Infantil de Odiáxere	Creche	SCM Lagos	Rua de Camões, Rossio das Eiras - Odiáxere, 8600-250 Lagos	87	87	69	30
S. Gonçalo de Lagos	Buê Bebê	Creche	Buê Bebê Berçário e Creche Lda	Av. do Cabo Bojador, Lote 7, R/C, Loja B, 8600-644 Lagos	45	44	Não	-

## 02 Serviços e Equipamentos Sociais existentes

**Tabela 4 (continuação).** Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais creche e pré-escolar no concelho de Lagos, agosto de 2023.

Freguesia	Equipamento	Tipo de Resposta	Instituição	Morada	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera
S. Gonçalo de Lagos	C.I de S. João	Pré escolar	CASLAS	R. José Ferreira Canelas	75	75	75	0
S. Gonçalo de Lagos	C.I de Santo Amaro	Pré escolar	CASLAS	Av. Cabo Bojador	75	75	75	0
Luz	C.I da Luz	Pré escolar	CASLAS	R. do Ramalhete	50	50	42	0
Bensafrim Barão de S. João	C.I de Bensafrim	Pré escolar	CASLAS	Sítio das Eiras	50	50	50	0
S. Gonçalo de Lagos	C.I Chinicato	Pré escolar	CASLAS	Largo do Infantário	50	50	50	0
Odiáxere	Centro Infantil de Odiáxere	Pré-Escolar	SCM Lagos	Rua de Camões, Rossio das Eiras - Odiáxere, 8600-250 Lagos	75	75	45	9
S. Gonçalo de Lagos	EB de Ameijeira	Pré-Escolar	AEGE	Rua Leonel Duarte Neves 8600-609 Lagos	100	100	Não	- <sup>4</sup>
S. Gonçalo de Lagos	EB Sophia de Mello Breyner Andresen <sup>5</sup>	Pré-Escolar	AEGE	Rossio de São João 8600-324 Lagos	50	40	Não	-

<sup>4</sup> A lista de espera foi disponibilizada para o sector público, ou seja, o cômputo do AEGE e AEJD, totalizando 73 crianças de 3 anos e 20 de 4 anos.

<sup>5</sup> Na EB Sophia de Mello Breyner os 2 grupos de Ensino Pré-escolar estão com redução uma vez que integram crianças com necessidades específicas (20 crianças por grupo).

## 02 Serviços e Equipamentos Sociais existentes

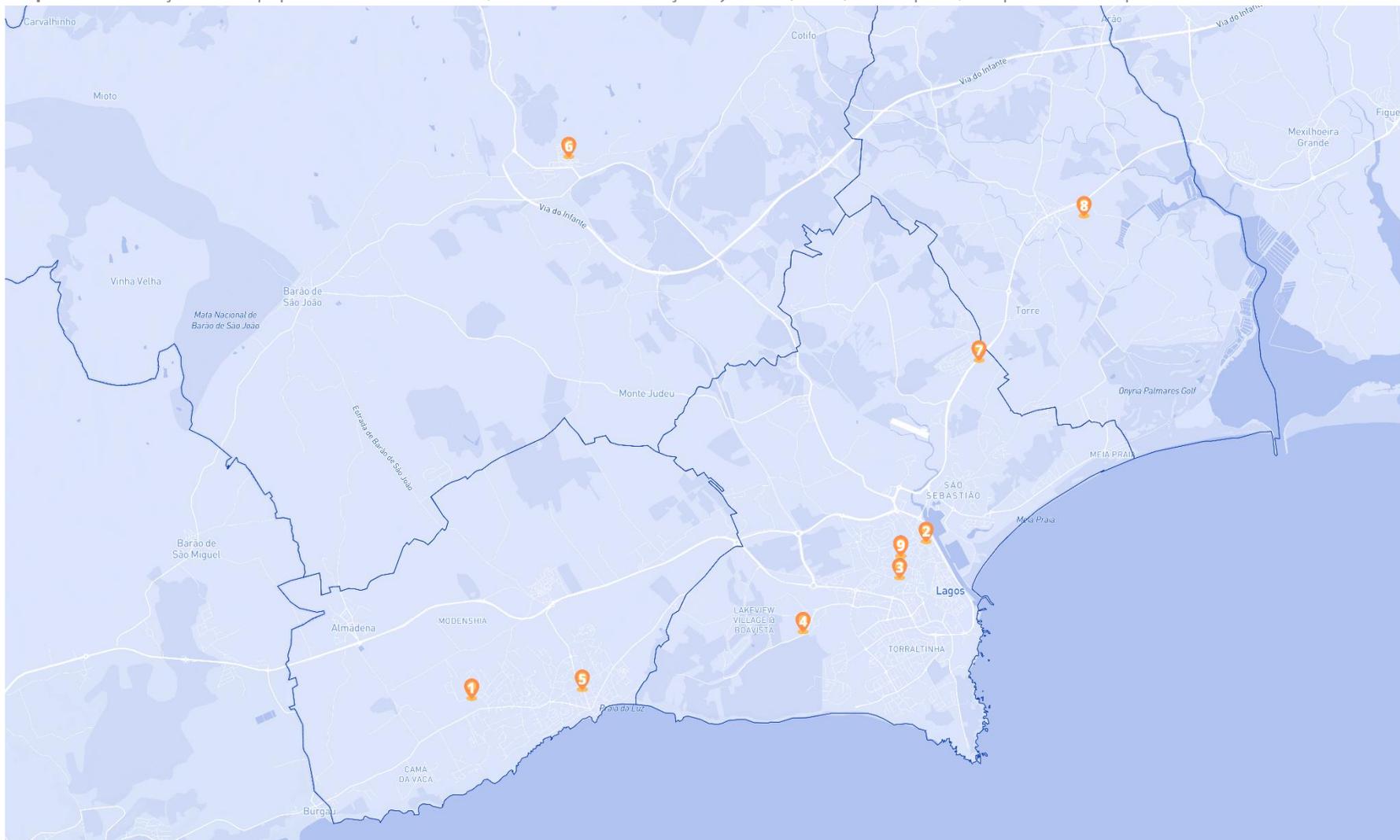
**Tabela 4 (continuação).** Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais creche e pré-escolar no concelho de Lagos, agosto de 2023.

Freguesia	Equipamento	Tipo de Resposta	Instituição	Morada	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera
S. Gonçalo de Lagos	EB de S. Maria <sup>6</sup>	Pré-Escolar	AEJD	Rua da Gafaria	100	90	Não	-
Luz	EB/ Centro Escolar da Luz	Pré-Escolar	AEJD	Estrada Municipal 537/1 – Quinta da Belavista	50	45	Não	-
Bensafrim Barão de S. João	Jl segundo a Pedagogia R. Steiner Infância Viva	Pré-Escolar	Associação Jardim de Infância Segundo a Pedagogia de R. Steiner - " Infância Viva"	Monte Judeu, 8600-020 Barão de São João, Lagos	44	43	Não	119
S. Gonçalo de Lagos	Colégio Bambino	Pré-Escolar	Colégio Bambino	Urb. Da Atalaia, Lote A, 8600-281 Lagos	69	69	Não	5
Luz	Colégio Luz São Gonçalo	Pré-Escolar	Colégio Luz São Gonçalo	Rua dos Melros, Montinhos da Luz, 8600-212 Lagos	75	75	Não	82
S. Gonçalo de Lagos	Externato Jl da Torraltinha	Pré-Escolar	Externato Jardim Infantil da Torraltinha	Urb. Da Torraltinha, Lote 24 8600 Lagos	67	65	Não	-
S. Gonçalo de Lagos	C.I de Santo Amaro	CATL	CASLAS	Av. Cabo Bojador	180	92	80	0

<sup>6</sup> Na EB de S. Maria existem 4 grupos, 2 dos quais com redução de turma (20 crianças) pelo motivo de incluir crianças com N.E.E. e o Centro Escolar da Luz tem 1 grupo com redução pelos mesmos motivos.

## 02 Serviços e Equipamentos Sociais existentes

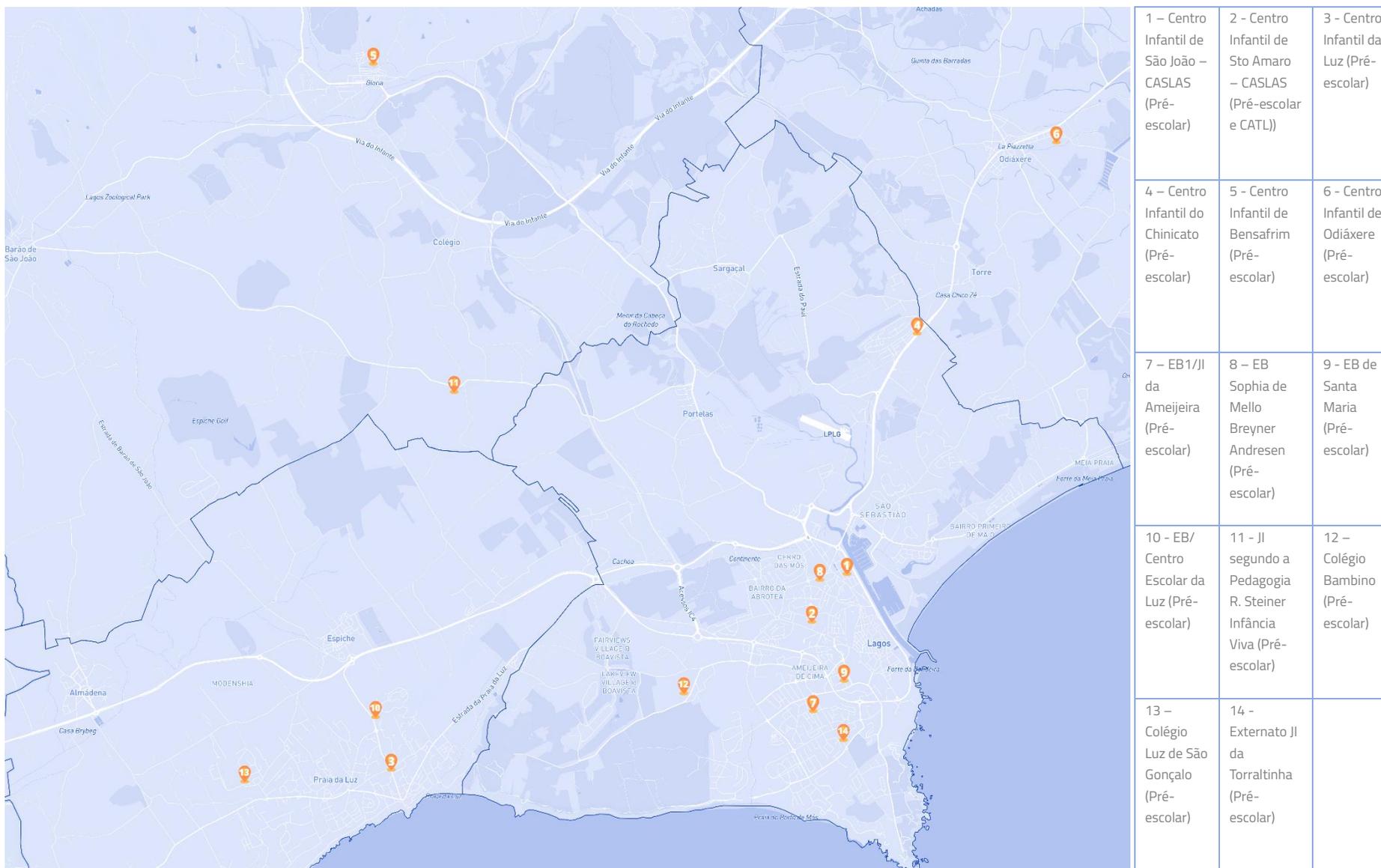
**Mapa 1.** Localização dos equipamentos com Creche, destinados a crianças e jovens (2023)- © Mapbox, © OpenStreetMap



1 – Colégio Luz de São Gonçalo (creche)	2 - Centro Infantil de São João – CASLAS (creche)	3 – Centro Infantil de Santo Amaro – CASLAS (creche)
4 – Colégio Bambino (creche)	5 – Centro Infantil da Luz – CASLAS (creche)	6 – Centro Infantil de Bensafrim – CASLAS (creche)
7 – Centro Infantil do Chinicato – CASLAS (creche)	8 – Centro Infantil de Odiáxere – SCML (creche)	9 – Bué Bebê Berçário e Creche Lda (creche)

## 02 Serviços e Equipamentos Sociais existentes

**Mapa 2.** Localização dos equipamentos com Pré-escolar e CATL, destinados a crianças e jovens (2023)- © Mapbox, © OpenStreetMap



### PA 1.2. Crianças e Jovens com Deficiência

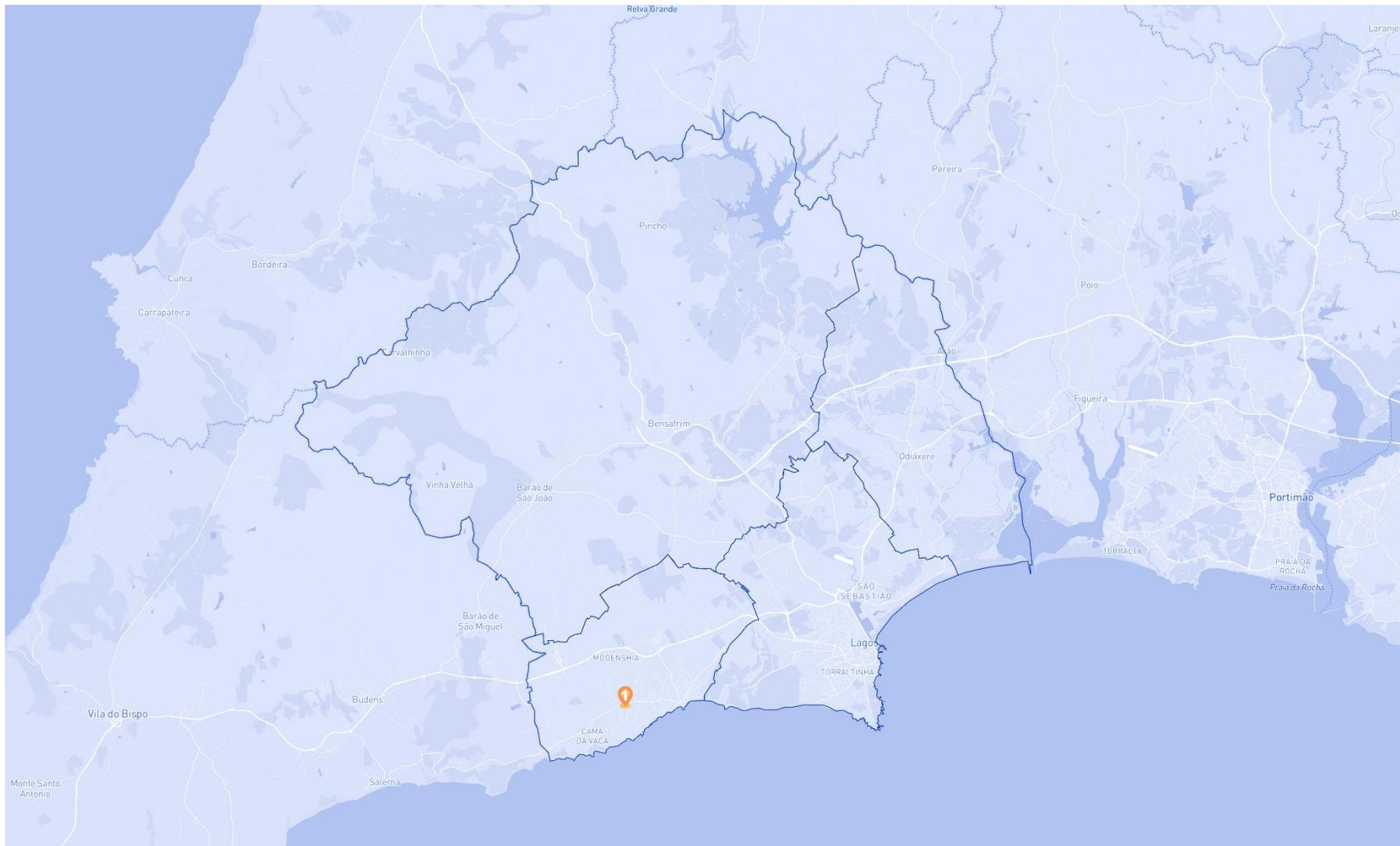
No âmbito das crianças e jovens com deficiência, identificou-se a existência de Intervenção Precoce na Infância (IPI) com uma capacidade para 80 utentes, implementada pelo NECI.

**Tabela 5.** Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para crianças e jovens com deficiência no concelho de Lagos, agosto de 2023.

Freguesia	Equipamento	Tipo de Resposta	Instituição	Morada	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera
Luz		Intervenção Precoce na Infância	NECI	Rua da NECI - Montinhos da Luz 8600-119 Luz Lagos	80	80	80	NA

## 02 Serviços e Equipamentos Sociais existentes

**Mapa 3.** Localização dos equipamentos para crianças e jovens com deficiência (2023) - © Mapbox, © OpenStreetMap



1 – NECI – Intervenção Precoce na Infância

**PA 1.3. Crianças e Jovens em Situação de Perigo**

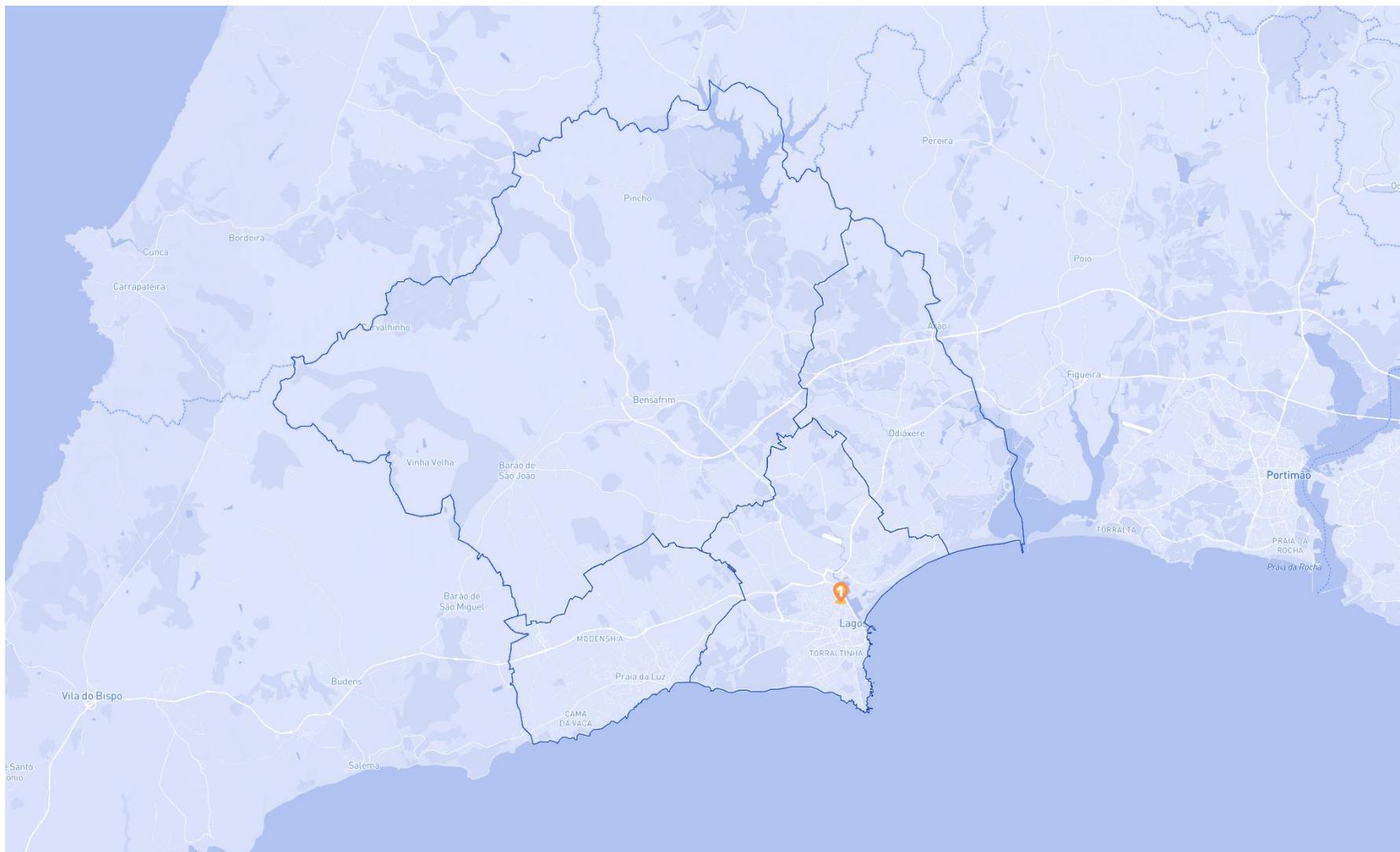
No âmbito de respostas para crianças e jovens em situação de perigo, destaca-se a existência do Lar de Infância e Juventude, com uma capacidade para 55 utentes, operado pelo CASLAS.

**Tabela 6.** Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para crianças e jovens em situação de perigo no concelho de Lagos, agosto de 2023.

<b>Freguesia</b>	<b>Equipamento</b>	<b>Tipo de Resposta</b>	<b>Instituição</b>	<b>Morada</b>	<b>Capacidade</b>	<b>N.º atual de utentes</b>	<b>N.º de vagas com acordo SS</b>	<b>N.º de utentes em lista de espera</b>
<b>S. Gonçalo de Lagos</b>	Casa de Acolhimento	Lar de Infância e Juventude	CASLAS	R. Lucinda Anino dos Santos	55	26	40	-

## 02 Serviços e Equipamentos Sociais existentes

**Mapa 4.** Localização dos equipamentos para crianças e jovens em situação de perigo (2023) - © Mapbox, © OpenStreetMap

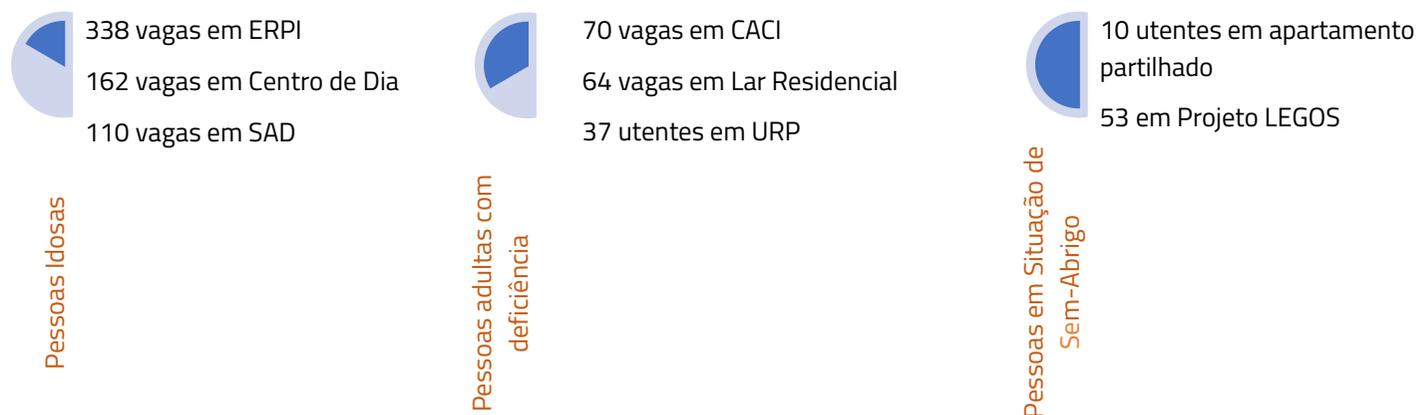


1 - Casa de Acolhimento - CASLAS

## Públicos-alvo 2. População Adulta

No que concerne à população adulta, existem diversos equipamentos destinados às pessoas idosas, nomeadamente Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD) e Centro de Dia (CD), desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos e pela empresa do sector lucrativo Quiet Hours Unipessoal, Lda. No âmbito das pessoas adultas com deficiência, identificam-se as respostas de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Lar Residencial e Unidade de Reabilitação Profissional desenvolvidas pelo NECI e CASLAS. No domínio das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, salientam-se os projetos TMN e LEGOS sob coordenação do Movimento de Apoio à Problemática da SIDA (MAPS), que garantem o funcionamento de apartamento partilhado e complemento às equipas de rua.

**Figura 4.** Síntese da capacidade das respostas e dos equipamentos sociais previstos para os públicos -alvo do grupo 'População Adulta', agosto de 2023.



**PA 2.1. Pessoas Idosas**

Relativamente às pessoas idosas, existe no concelho uma capacidade de 338 vagas para ERPI, 162 para Centro de Dia e 110 para SAD, todas de responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, exceto SAD que conta também com a intervenção da empresa Quiet Hours Unipessoal, Lda.

**Tabela 7.** Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para a população idosa no concelho de Lagos, agosto de 2023.

Freguesia	Equipamento	Tipo de Resposta	Instituição	Morada	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera
Bensafrim Barão de S. João	Lar de Bensafrim	ERPI	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Sítio das Eiras, 8600-069 Bensafrim	20	20	20	8
Bensafrim Barão de S. João	Lar de Bensafrim	Centro de Dia	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Sítio das Eiras, 8600-069 Bensafrim	30	7	15	0
Bensafrim Barão de S. João	Lar S. João Batista	ERPI	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Rua 25 de Abril, 8600-013 Barão de S. João	39	39	31	12
Bensafrim Barão de S. João	Lar S. João Batista	Centro de Dia	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Rua 25 de Abril, 8600-013 Barão de S. João	12	2	0	0
Luz	Lar de Espiche	ERPI	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Travessa do Rossio, 8600-109 Espiche	28	28	26	12
Luz	Lar de Espiche	Centro de Dia	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Travessa do Rossio, 8600-109 Espiche	30	9	16	0
Odiáxere	Lar Joaquim Eugénio Calado	ERPI	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Rossio dos Malhadais, 8600-250 Odiáxere	31	31	31	21
Odiáxere	Lar Joaquim Eugénio Calado	Centro de Dia	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Rossio dos Malhadais, 8600-250 Odiáxere	30	11	15	0

## 02 Serviços e Equipamentos Sociais existentes

**Tabela 7 (continuação).** Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para a população idosa no concelho de Lagos, agosto de 2023.

Freguesia	Equipamento	Tipo de Resposta	Instituição	Morada	Capacidade	Nº atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera
Odiãxere	Lar Joaquim Eugénio Calado	SAD	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Rossio dos Malhadais, 8600-250 Odiãxere	20	4	8	0
S. Gonçalo de Lagos	Lar José Filipe Fialho	ERPI	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Rua Gago Coutinho nº 7, 8600-593 Lagos	90	90	90	47
S. Gonçalo de Lagos	Lar José Filipe Fialho	Centro de Dia	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Rua Gago Coutinho nº 7, 8600-593 Lagos	30	16	24	0
S. Gonçalo de Lagos	Lar Rainha D. Leonor	Centro de Dia	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Rua Rainha D. Leonor nº 2, 8600-776 Lagos	30	24	24	0
S. Gonçalo de Lagos	Lar Rainha D. Leonor	SAD	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Rua Rainha D. Leonor nº 2, 8600-776 Lagos	50	47	50	0
S. Gonçalo de Lagos	Lar Rainha D. Leonor	ERPI	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Rua Rainha D. Leonor nº 2, 8600-776 Lagos	60	60	35	43
S. Gonçalo de Lagos	Residências M <sup>a</sup> Francisca Fialho	ERPI	Santa Casa da Misericórdia de Lagos	Rua Gago Coutinho nº 9, 8600-593 Lagos	70	70	60	19
S. Gonçalo de Lagos	Quiet Hours Unipessoal Lda	SAD	Quiet Hours Unipessoal Lda	Pta. Dr. António Henrique Balté, Lote 23, Cave C, 8600-527 Lagos	40	7	-	-

## 02 Serviços e Equipamentos Sociais existentes

**Mapa 5.** Localização dos equipamentos para pessoas idosas (2023) - © Mapbox, © OpenStreetMap



1 – Lar de Bensafrim (ERPI, CD)	2 – Lar de São João Batista (ERPI, CD)	3 – Lar de Espiche (ERPI, CD)
4 – Lar Joaquim Eugénio Calado (ERPI, CD, SAD)	5 – Lar José Filipe Fialho (ERPI, CD)	6 – Lar Rainha Dona Leonor (ERPI, CD, SAD)
7 – Residências Maria Francisca Fialho (ERPI)	8 – Quiet Hours Unipessoal Lda (SAD)	

**PA 2.2. Pessoas Adultas com Deficiência**

Neste domínio, existe uma capacidade de 70 vagas para CACI e 64 para lar residencial para pessoas adultas com deficiência, operadas pelo NECI e CASLAS. A URP desenvolvida pelo CASLAS tem atualmente 37 utentes.

**Tabela 8.** Capacidade e nº de utentes nas respostas sociais para pessoas adultas com deficiência no concelho de Lagos, agosto de 2023.

Freguesia	Equipamento	Tipo de Resposta	Instituição	Morada	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera
Luz	CACI	CACI	NECI	Rua da NECI - Montinhos da Luz 8600-119 Luz Lagos	40	39	39	9
Luz	Lar	Lar residencial	NECI	Rua da NECI - Montinhos da Luz 8600-119 Luz Lagos	24	24	24	55
S. Gonçalo de Lagos	Casa de S. Amaro	CACI	CASLAS	Av. da República	30	28	28	11
S. Gonçalo de Lagos	Casa de S. Amaro	Lar Residencial	CASLAS	Av. da República	40	32	30	38
S. Gonçalo de Lagos	URP	Unidade de Reabilitação Profissional	CASLAS	Av. da República	-	37	-	-

## 02 Serviços e Equipamentos Sociais existentes

**Mapa 6.** Localização dos equipamentos para pessoas adultas com deficiência (2023) - © Mapbox, © OpenStreetMap



1 – NECI (CACI e Lar residencial)

2 – Casa de Santo Amaro – CASLAS (CACI, Lar residencial e URP)

**PA 2.3. Pessoas em Situação de Sem-Abrigo**

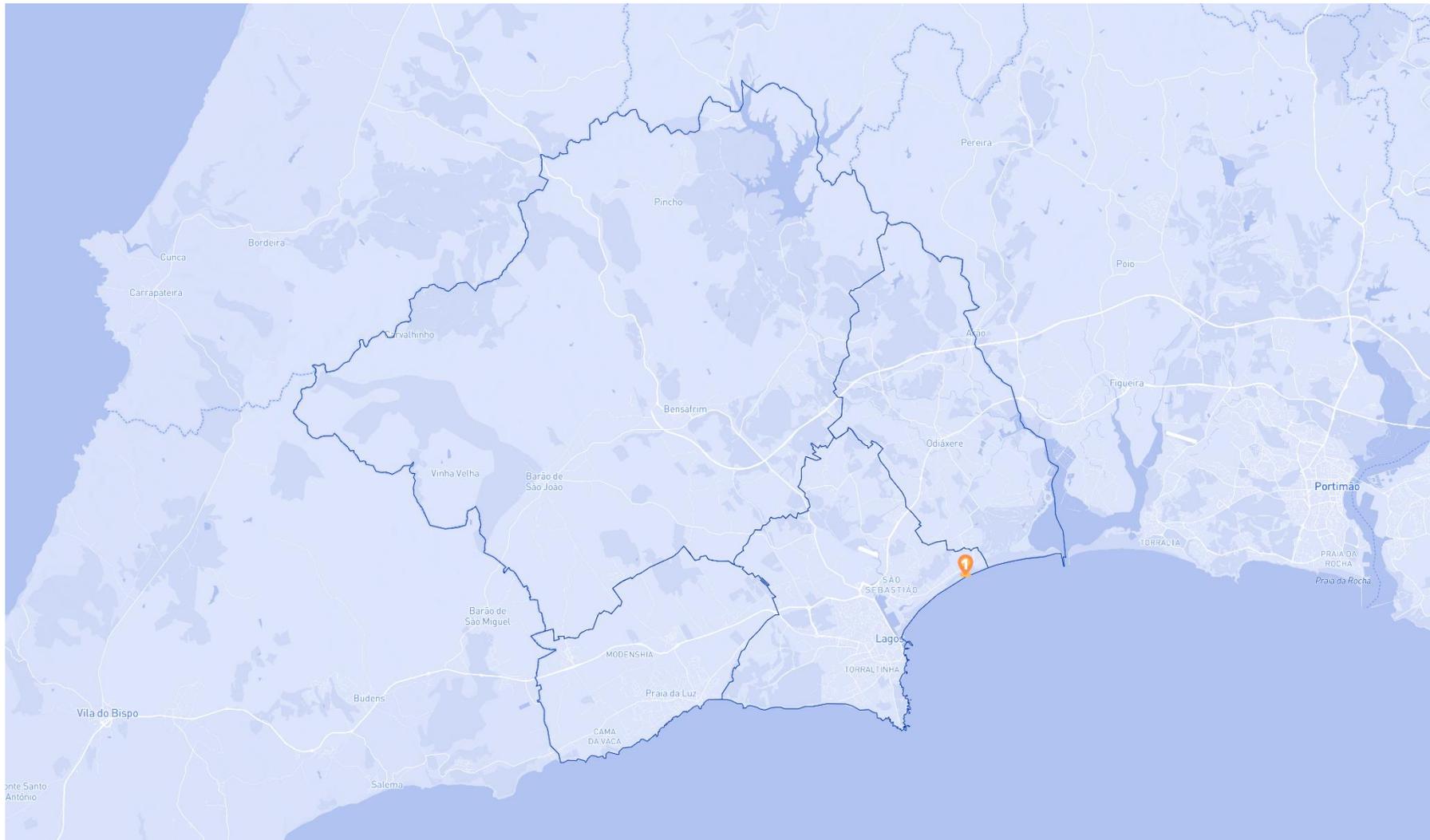
No que concerne às Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA), em termos de respostas sociais, destaca-se a existência de apartamento partilhado com uma capacidade para 10 utentes e o projeto LEGOS, que acompanha 94 pessoas, das quais 53 estão na situação de sem-abrigo.

**Tabela 9.** Capacidade e nº de utentes nas respostas sociais para PSSA no concelho de Lagos, agosto de 2023.

Freguesia	Equipamento	Tipo de Resposta	Instituição	Morada	Capacidade	Nº atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera
S. Gonçalo de Lagos	Projeto TMN (Tua, Minha Nossa em Lagos)	Apartamento Partilhado para pessoas em situação de Sem-Abrigo	MAPS – Movimento de Apoio à Problemática da SIDA	Escola EB1 da Meia-Praia	10	10	10	4
S. Gonçalo de Lagos	Projeto LEGOS (Projeto que complementa as Equipas de Rua)	"Equipa de Rua", equipa multidisciplinar por forma a garantir o acompanhamento, dos indivíduos, com a função de gestor de caso e apoio nas atividades do projeto	MAPS – Movimento de Apoio à Problemática da SIDA	Escola EB1 da Meia-Praia	NA	94, dos quais 53 em situação sem abrigo	-	0

## 02 Serviços e Equipamentos Sociais existentes

**Mapa 7.** Localização dos equipamentos para família e comunidade (2023) - © Mapbox, © OpenStreetMap

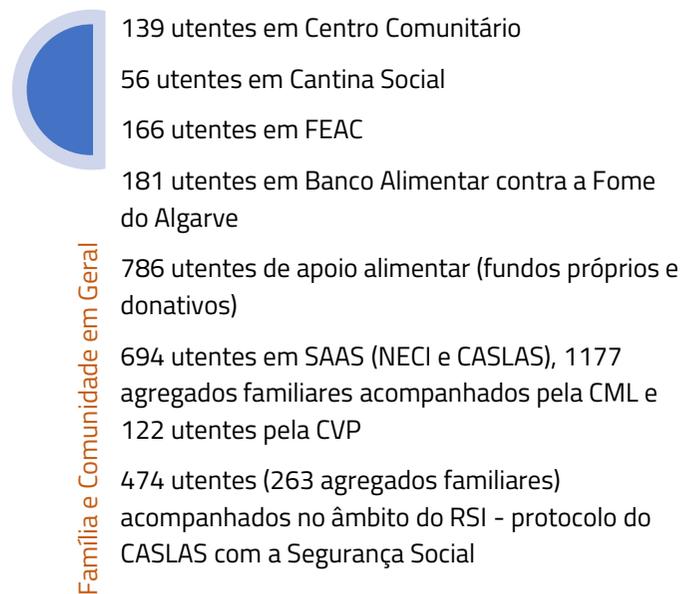


1 - Escola EB1 da Meia-Praia (Projeto TMN e LEGOS) - MAPS

### Públicos-alvo 3. Família e Comunidade

No âmbito da família e comunidade, as respostas e equipamentos existentes no concelho centram-se no público “família e comunidade em geral” existem as respostas de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e acompanhamento no âmbito do RSI- Rendimento Social de Inserção, Centro Comunitário, Cantina Social, Fundo Europeu de Apoio a Carenciados (FEAC), Banco Alimentar contra a Fome do Algarve e Apoio alimentar (fundos próprios e donativos), implementadas pelo CASLAS, NECI, Santa Casa da Misericórdia de Lagos, Associação Espírita de Lagos, Paróquia de Odiáxere, Instituto Fonte de Vida, Câmara Municipal de Lagos e Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Lagos.

**Figura 5.** Síntese da capacidade e do número de utentes das respostas e dos equipamentos sociais previstos para os públicos-alvo do grupo ‘Família e Comunidade’, agosto de 2023.



**PA 3.1. Família e Comunidade em Geral**

Neste âmbito da família e comunidade, salienta-se uma capacidade para 56 utentes na resposta de cantina social, operadas pelo CASLAS e Santa Casa da Misericórdia (SCM) de Lagos, Centro Comunitário que conta com uma capacidade para 139 utentes, FEAC com 166 pelo NECI e CASLAS, Banco Alimentar contra a Fome do Algarve com 181, pelo NECI, Associação Espírita de Lagos, Paróquia de Odiáxere e Instituto Fonte de Vida, apoio alimentar com recurso a fundos próprios e donativos da Câmara Municipal de Lagos (CML) e da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) para mais de 786 utentes. No que concerne ao SAAS, salienta-se uma capacidade para o acompanhamento de 694 pessoas de responsabilidade do CASLAS e NECI, à qual acresce o acompanhamento de 1177 agregados familiares pela CML e 122 utentes pela CVP. No âmbito da medida do RSI- Rendimento Social de Inserção o acompanhamento abrangeu 263 agregados familiares.

**Tabela 10.** Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para a família e comunidade no concelho de Lagos, agosto de 2023, (SAAS e RSI, dezembro de 2022).

Freguesia	Equipamento	Tipo de Resposta	Instituição	Morada	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera
S. Gonçalo de Lagos	Dar a Mão	Centro Comunitário	CASLAS	Urb. Municipal lote 8	49	49	-	-
S. Gonçalo de Lagos	Duna	Centro Comunitário	CASLAS	Bairro 25 de Abril	60	60	-	-
S. Gonçalo de Lagos	Centro Juvenil	Centro Comunitário	CASLAS	Urb. Cerro do Convento Santo Amaro, LT6, CV.C	30	25	-	-
S. Gonçalo de Lagos	Casa de S. Amaro	Cantina Social	CASLAS	Av. da República	16	8	8	-
S. Gonçalo de Lagos	Lar Rainha D. Leonor	Cantina Social	SCM Lagos	Rua Rainha D. Leonor n.º 2, 8600-776 Lagos	40	40	40	0
Luz	NECI	Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve	NECI	Rua da NECI - Montinhos da Luz 8600-119 Luz Lagos	-	34	-	0
	CASLAS	FEAC	CASLAS	Urb. Municipal lote 8, Lagos	-	25	-	-

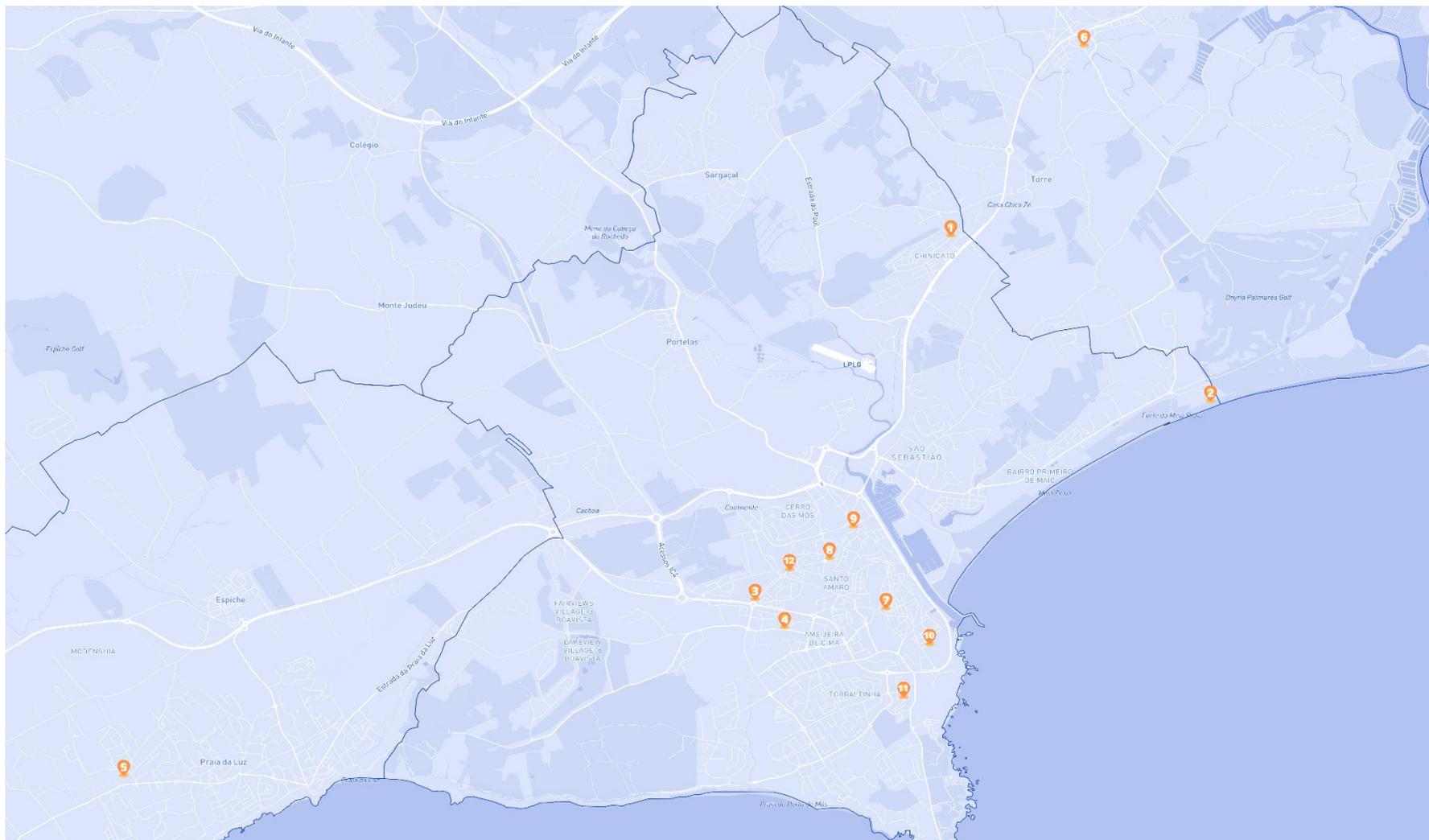
## 02 Serviços e Equipamentos Sociais existentes

**Tabela 10 (continuação).** Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para a família e comunidade no concelho de Lagos, agosto de 2023 (SAAS e RSI, dezembro de 2022).

Freguesia	Equipamento	Tipo de Resposta	Instituição	Morada	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera
Luz	NECI	FEAC	NECI	Rua da NECI - Montinhos da Luz 8600-119 Luz Lagos	100	141	66	1
S. Gonçalo de Lagos		Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve	Associação Espírita de Lagos	R. Infante Sagres nº50, Lagos	60	36	0	-
Odiáxere		Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve	Paróquia de Odiáxere	Largo da Igreja- R. S. João, Odiáxere	-	32	-	-
S. Gonçalo de Lagos		Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve	Instituto Fonte Vida	Av. da República lote 7, CV, Lagos	-	79	-	-
S. Gonçalo de Lagos		Apoio alimentar (fundos próprios e donativos)	Câmara Municipal de Lagos	Paços do Concelho Séc. XXI- Praça do Município	-	736	-	-
S. Gonçalo de Lagos		Apoio alimentar (fundos próprios e donativos)	CVP - Delegação de Lagos	R. Miguel Bombarda nº 50, Lagos	-	50 (agregados familiares)	-	-
Luz	NECI	SAAS	NECI	Rua da NECI – Montinhos da Luz	496	166	-	-
S. Gonçalo de Lagos	Lar Dr. José Fialho	SAAS	SCM - Lagos	Rua Gago Coutinho, Apartado 64, Lagos	198	184	-	-
S. Gonçalo de Lagos		SAAS	Câmara Municipal de Lagos	Paços do Concelho Séc. XXI- Praça do Município	-	1177 (agregados familiares)	-	-
S. Gonçalo de Lagos		SAAS	CVP - Delegação Lagos	R. Miguel Bombarda nº 50, Lagos	-	122	-	-
S. Gonçalo de Lagos		Contratos de inserção dos beneficiários do RSI	No âmbito do protocolo do CASLAS com a SS	Rossio São João Batista, Lagos	-	474 (263 agregados familiares)	-	-

## 02 Serviços e Equipamentos Sociais existentes

**Mapa 8.** Localização dos equipamentos destinados à família e comunidade (2023) - © Mapbox, © OpenStreetMap



1 – Centro Comunitário Dar a Mão – CASLAS (FEAC)	2 – Centro Comunitário Duna - CASLAS	3 – Casa de Sto Amaro – CASLAS (Cantina Social)	4 – Lar Rainha Dona Leonor – SCML (Cantina Social)
5 – NECI (FEAC, BACFA, SAAS)	6 - Paróquia de Odiáxere (BACFA)	7 – Associação Espírita (BACFA)	8 – Centro Juvenil - CASLAS (centro comunitário)
9 – Câmara Municipal de Lagos (apoio alimentar, SAAS)	10 – CVP Lagos (apoio alimentar, SAAS)	11 – Lar Dr José Fialho - SCML (SAAS)	12 – Instituto Fonte Vida (BACFA)

## 2.2 Taxas de Cobertura em Lagos

Na tabela abaixo apresentam-se as várias taxas de cobertura da cooperação (TCC) em Lagos por resposta social, calculada através do quociente entre os utentes em acordo e a população alvo, num determinado ano, multiplicado por 100. A taxa de cobertura estandardizada pela cobertura do continente (TCCSC) corresponde ao quociente entre a TCC de Lagos e a TCC do continente, multiplicada por 100.

Tendo em consideração que a resposta *creche familiar* e *creche* tem como público-alvo a população residente com idade inferior a 3 anos, é possível verificar que a TCC em Lagos de 36,7% é ligeiramente superior à do continente, pelo que a TCCSC é superior a 100. O *centro de dia* destina-se à população residente com idade igual ou superior a 65 anos, pelo que em Lagos atinge os 2,0% e no continente os 3,3%. A *ERPI* tem como destinatários a população residente com idade igual ou superior a 65 anos, sendo que a TCC em Lagos é de 8,0%, bastante superior aos 5,4% do continente.

O *SAD (idosos)*, por sua vez, tem em atenção a população com mais de 65 anos, atingindo uma TCC de 0,7% no concelho e 3,0% no continente. O *CACI* tem como público-alvo a população residente com deficiência mental e idade superior a 16 anos, e em Lagos esta resposta apresenta uma TCC de 33,2% e no continente 22,8%. Também o *lar residencial* e a *residência autónoma* destinam-se à mesma população, atingindo os 3,0% localmente e 1,2% ao nível de Portugal continental. Por último, o *SAD (deficiência)*, destina-se a toda a população residente que apresente deficiências, tendo uma TCC em Lagos de 0,0% e 0,1% ao nível do continente.

**Tabela 11.** Taxas de cobertura da cooperação 2021 no Concelho de Lagos e no Continente (ISS,IP – Gabinete de Planeamento e Estratégia, 2022).

Resposta Social	Creche Familiar e Creche	Centro de Dia	ERPI	SAD (idosos)	CACI	Lar Residencial e Residência Autónoma	SAD (deficiência)
<b>TCC Lagos</b>	36,7	2,0	8,0	0,7	33,2	3,0	0,0
<b>TCCSC Lagos</b>	107,1	59,7	146,3	23,4	145,8	264,0	0,0
<b>TCC Continente</b>	34,2	3,3	5,4	3,0	22,8	1,2	0,1

## 2.3 Outros serviços e projetos

Para além dos equipamentos e das respostas sociais mencionadas anteriormente, salienta-se a existência de outras estruturas e projetos com relevante papel para o setor social do concelho de Lagos, por exemplo:

- **Associação Cantinho Solidário:** sediada na freguesia de Odiáxere, e entre outras atividades dispõe de um espaço aberto à população do Concelho, em que recebe roupa e outros bens tais como, brinquedos, livros infantis, calçado, pequenos eletrodomésticos e redistribui pela população mais desfavorecida. Este espaço funciona através de uma rede de voluntariado;
- **Associação Projecto Novas Descobertas:** tem por missão estimular a ação regenerativa através de ações de aprendizagem, sensibilização, capacitação e parcerias. Desenvolve ações nas seguintes áreas: inclusão social, ambiental, educativa, cidadania e comunidade, apoio à família, apoio à infância e juventude, educação não formal, regeneração eco social;
- **Balcão da Inclusão:** tem como objetivo prestar um atendimento qualificado aos munícipes com deficiência/incapacidade e para os seus familiares, procedendo ao seu correto encaminhamento, desenvolvendo uma função de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos seus problemas;
- **Banco de Recursos “Lagos Solidário”:** é um espaço aberto à população do Concelho, em que recebe roupa e outros bens tais como, brinquedos, livros infantis, calçado, pequenos eletrodomésticos e redistribui pela população mais desfavorecida. Este espaço é resultado da parceria entre entidades do concelho e funciona através de uma rede de voluntariado;
- **Centro de Estudos de Lagos – Universidade Sénior:** tem por objetivo dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos. As atividades educativas funcionam em regime não formal, sem fins de certificação e no contexto da formação ao longo da vida;
- **Centro Juvenil (CASLAS):** destina-se a crianças e jovens dos 6 aos 18 anos, em situação de risco, residentes no concelho de Lagos. As atividades desenvolvidas consistem no acompanhamento/orientação escolar, promoção de atividades lúdico-pedagógicas, encaminhamentos e trabalho concertado com outras entidades, acompanhamento familiar;

- **CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Lagos) e GAE (Gabinete de Apoio ao Emigrante):** estruturas de apoio à população migrante, disponibilizado pela Câmara Municipal de Lagos;
- **CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens):** instituição oficial não judiciária com autonomia funcional, que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Esta integra obrigatoriamente uma comissão restrita, composta por, pelo menos, 5 membros entre o presidente e os representantes do município, da Segurança Social, da Saúde, da Educação e um membro de entre os representantes das instituições particulares de solidariedade social/organizações não governamentais;
- **Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Lagos):** serviços de apoio psicossocial, transporte de doentes não urgentes, banco de ajudas técnicas, apoio a eventos desportivos, cursos de socorrismo e consultas de psicologia, e ainda, serviço de teleassistência (fixa ou móvel), que permite uma resposta imediata em situações de emergência/urgência, segurança e solidão. Este último, destina-se a todas pessoas que se encontram em situação de dependência (por velhice, doença, incapacidade ou isolamento), bem como as pessoas plenamente autónomas, mas que desejam sentir-se protegidas;
- **Espaço Jovem:** é um serviço/equipamento onde os jovens podem expor as suas ideias, desenvolver atividades e realizar projetos, assim como participar nas ações desenvolvidas neste espaço (ex: atelier de expressão plástica, workshops diversos, espaço informativo, apoio ao associativismo, ciberespaço).
- **Fábrica do Empreendedor:** é um espaço aberto à comunidade, que presta apoio na criação do próprio negócio, na procura ativa de emprego e de formação;
- **GAPI (Gabinete de Apoio à População Idosa):** espaço direcionado a pessoas com 65 ou mais anos, que visa apoiar na resolução questões de diferentes naturezas e obter informação sobre um leque variado de direitos e benefícios, disponibilizado pela Câmara Municipal de Lagos;
- **GASMI (Grupo de Apoio à Saúde Mental Infantil):** destina-se a crianças dos 3 aos 12 anos de idade e às suas famílias, inscritas nos Centros de Saúde da região e que manifestem alterações comportamentais, emocionais e/ou sociais clinicamente significativas e comprometedoras da sua saúde mental;

- **GAVA de Lagos (Gabinete de Apoio à Vítima):** no âmbito do protocolo celebrado com a TAIPA (organização cooperativa para o desenvolvimento integrado), compreendendo uma estrutura de atendimento que apoia vítimas de violência doméstica e de violência contra a mulher;
- **Instituto Fonte Vida:** apoio a indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade social, através de apoio em alimentação, roupas, mobiliário e balneário;
- **Liga dos Amigos do Hospital de Lagos:** proporciona apoio direto aos doentes no Hospital (ex: na alimentação, nos aspetos relacionais, na escuta e comunicação); apoio através do empréstimo e/ou aluguer de material ortopédico (camas articuladas, cadeiras de rodas), entre outros;
- **Narcóticos Anónimos:** é um grupo de adictos em recuperação que se reúnem regularmente com o intuito de se ajudarem mutuamente e de se manterem isentos de consumos. Espaço na Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos;
- **NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Lagos):** estrutura de trabalho em rede que congrega treze entidades sob coordenação da Câmara Municipal de Lagos, tem por objetivo elaboração do diagnóstico, planear e ativar as redes de resposta no âmbito dos sem-abrigo a nível municipal, potenciando o trabalho em rede e gerando a complementaridade das várias instituições e entidades parceiras;
- **Programa de Apoio 65 – Idoso em segurança:** programa desenvolvido numa lógica de acompanhamento de proximidade, para orientação quanto aos aspetos de segurança pessoal, da habitação, dos bens, entre outros, de responsabilidade da GNR;
- **Programa Escola Segura:** serviço de patrulhamento da rede escolar, ações de sensibilização, promoção de bem-estar, implementado pela GNR;
- **Projeto Saúde em Movimento:** visa promover a melhoria da qualidade de vida dos munícipes do concelho de Lagos, desenvolvendo um estilo de vida saudável e promovendo o envelhecimento ativo, através da realização da atividade física moderada, das atividades de estimulação cognitiva e desenvolvimento do gosto pelas caminhadas. Tem como público-alvo todos os munícipes com idade superior a 40 anos;
- **Serviços de Atendimento Social:** o atendimento social é um serviço personalizado, disponibilizado às pessoas e às famílias em situação de vulnerabilidade social ou de carência (pobreza) para as apoiar na resolução dos seus problemas. No concelho a Câmara Municipal de Lagos e Segurança Social disponibilizam este apoio à comunidade de um modo mais abrangente, mas existem igualmente IPSS's no concelho com este Serviço de acordo com as temáticas de intervenção;

- **Vicentina – Associação para o Desenvolvimento do Sudeste:** visa a dinamização e implementação de estratégias, iniciativas e projetos para a valorização socioeconómica dos recursos naturais, ambientais e patrimoniais do território, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população, tem a sua sede em Bensafrim;

# 03

## SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS EM CONSTRUÇÃO OU COM FINANCIAMENTO APROVADO

Aquando do levantamento dos equipamentos e das respostas sociais existentes no concelho de Lagos, bem como das respetivas capacidades e do número atual de utentes, procedeu-se à auscultação junto das entidades, através de uma ficha de contributos especialmente concebida para o efeito, no sentido de aferir se existem equipamentos em fase de construção e/ou ampliação, ou com financiamento aprovado.

Até à data apurou-se que não existe iniciativa prevista nesta situação, apesar de haver intenções de ampliar a rede de serviços e equipamentos, algumas em fase de planeamento e de constituição de projeto, como a construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos, que visa criar 72 vagas de ERPI, 20 de SAD e 20 de Centro de Dia. Surgiram também manifestações no sentido de criar um CAFAP no concelho e de um Lar Residencial para pessoas adultas com deficiência, entre outros serviços e projetos.

Nos próximos capítulos serão abordados os domínios prioritários segundo as necessidades sentidas no concelho e as tendências identificadas, pelo que estes equipamentos, são de facto necessários e fundamentais para o desenvolvimento social do território.

# 04

## ANÁLISE PROSPETIVA

Neste capítulo abordam-se as questões relacionadas com as principais problemáticas sociais identificadas no concelho de Lagos, bem como as carências ao nível dos serviços e equipamentos. Destes factos advêm as prioridades no âmbito da intervenção social ou mesmo a identificação de territórios que carecem de determinadas estruturas desta natureza. Importa retomar também as principais tendências demográficas evidenciadas no Diagnóstico Social, que deverão referenciar a programação dos serviços e equipamentos sociais, num horizonte de médio prazo, ou seja, de quatro anos, período de vigência das Cartas Sociais Municipais, previsto na Lei.

### 4.1 Problemáticas Sociais Diagnosticadas

Com base no Diagnóstico Social do Concelho de Lagos, pode-se afirmar que existem grupos sociais que enfrentam determinados problemas ou possuem um conjunto de características intrínsecas que os torna mais propensos à discriminação ou a experienciar situações de pobreza, dificuldades económicas ou exclusão social. Estes são identificados como 'grupos sociais vulneráveis', nomeadamente:

- crianças e jovens,
- população idosa,
- migrantes,
- pessoas com incapacidades ou deficiências,
- pessoas em situação de sem-abrigo,
- cuidadores informais,
- mulheres,
- pessoas no desemprego e beneficiários de RSI,
- famílias em situação de vulnerabilidade, incluindo as monoparentais.

Para cada grupo foram identificadas dinâmicas e tendências que merecem atenção pela natureza problemática ou desafiante, exigindo diferentes graus de reflexão e de medidas. Essas especificidades encontram-se sintetizadas na tabela abaixo:

**Tabela 12.** Síntese dos problemas identificados no Diagnóstico Social do Concelho de Lagos 2023, no âmbito dos Grupos Sociais Vulneráveis.

Crianças e Jovens	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Aumento da vulnerabilidade das crianças e jovens;</li> <li>· Problemas de violência doméstica, negligência e abandono escolar;</li> <li>· Incremento significativo de alunos com necessidades de saúde especiais no ensino secundário;</li> <li>· Entraves à inclusão e à diversidade cultural, nomeadamente dos beneficiários de ação social e alunos com nacionalidade estrangeira.</li> </ul>
População Idosa	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Aumento da proporção de pessoas idosas a viver sozinhas, contribuindo para o isolamento social e geográfico. Este fenómeno é mais evidente nas mulheres e na UF de Bensafrim e Barão de São João;</li> <li>· Baixo valor das pensões que se traduzem em dificuldades económicas;</li> <li>· Grande incidência de dificuldades e incapacidades nesta faixa etária, como andar ou subir escadas, ver e ouvir, entre outras.</li> </ul>
População Migrante	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Aumento da vulnerabilidade dos migrantes devido às mudanças sociais atuais;</li> <li>· Incremento significativo do número de atendimentos aos migrantes, sobretudo no CLAIM, destacando-se os cidadãos brasileiros e do Reino Unido.</li> </ul>
Pessoas com Incapacidades ou Deficiências	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dificuldades mais comuns incluem tomar banho e vestir-se, problemas de memória e concentração, e andar e subir degraus;</li> <li>· As situações de incapacidade e dificuldades são mais frequentes nos reformados, aposentados ou na reserva;</li> <li>· Aumento do número de beneficiários de Prestação Social para a Inclusão, sendo maioritariamente do sexo masculino.</li> </ul>
Pessoas em Situação de Sem-Abrigo	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Aumento do número de pessoas em situação de sem-abrigo.</li> </ul>
Cuidadores Informais	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Cuidadores informais são maioritariamente mulheres com apoios reduzidos.</li> </ul>
Mulheres	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O desemprego atinge particularmente as mulheres, e a pandemia da COVID-19 exacerbou ainda mais essa condição;</li> <li>· Diminuição da taxa de atividade feminina;</li> <li>· Desigualdade salarial entre géneros.</li> </ul>
Pessoas no desemprego e beneficiários RSI	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Taxas de desemprego superiores às nacionais, com aumento exponencial nos meses de inverno e forte impacto da sazonalidade;</li> <li>· Tendência de crescimento dos beneficiários de RSI com menos de 25 anos.</li> </ul>
Famílias em situação de vulnerabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Predominância de estruturas familiares simples, compostas na sua maioria por casais sem filhos, sendo a freguesia da Luz que apresenta a maior proporção;</li> <li>· Aumento do número de famílias monoparentais, com a necessidade de apoio para conciliar a vida familiar e profissional;</li> </ul>

- Desigualdades de género no mercado de trabalho, evidenciando uma proporção superior de mães desempregadas com filhos em comparação aos pais na mesma condição.

No diagnóstico foram também identificados alguns temas transversais que afetam todos os grupos sociais, quer estes sejam mais ou menos vulneráveis. Estas condicionantes interferem negativamente no dia a dia das pessoas e dos agregados, por exemplo, consumindo grande parte do orçamento familiar (p. ex., custos com a habitação), condicionando a capacidade de trabalhar (p. ex., problemas de saúde), ou comprometendo o espaço familiar e social (p. ex., doenças do foro mental, violência doméstica).

Os problemas associados a estes temas específicos estão sistematizados na tabela abaixo.

**Tabela 13.** Síntese dos problemas identificados no Diagnóstico Social do Concelho de Lagos 2023, no âmbito dos **Temas Transversais**.

Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dificuldades em atrair profissionais de saúde para a região e para o concelho;</li> <li>· Prevalência de doenças cardiovasculares e de tumores;</li> <li>· Número significativo de cidadãos sem médico de família;</li> <li>· Desafios relacionados com a saúde mental, incluindo uma proporção crescente de consultas de psiquiatria, consumo de substâncias aditivas e uma taxa de mortalidade por suicídio no Algarve superior à média nacional.</li> </ul>
Habitação	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Sobrelotação em alojamentos familiares em comparação com outras áreas do Algarve e Portugal;</li> <li>· Tendência de aumento dos preços das rendas e do m2 para venda;</li> <li>· Baixos níveis de escolaridade e de rendimentos entre os moradores do parque habitacional municipal.</li> </ul>
Violência Doméstica	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Aumento do número de vítimas de violência doméstica, com mulheres sendo as principais vítimas e homens os principais agressores.</li> </ul>
Segurança/ Criminalidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Taxa de criminalidade superior à média nacional, com possível trajetória ascendente de crimes registados;</li> <li>· Crimes relacionados com o furto de veículos e em veículos motorizados como os mais frequentes;</li> <li>· Aumento nos crimes de violência doméstica em 2020.</li> </ul>

Em suma, a partir dos desafios relatados, assumem-se como principais problemáticas do concelho de Lagos as seguintes situações, designadamente:

- Tendência de envelhecimento da população, diminuição da taxa de natalidade e da dimensão média das famílias;
- Aumento da população migrante com perfil de elite e incremento das vulnerabilidades nos que detêm perfil de sobrevivência;

- Diminuição da taxa de atividade geral e feminina, bem como taxas de desemprego superiores às nacionais, evidenciando um forte impacto da sazonalidade e poder de compra per capita sistematicamente inferior ao do Algarve e Portugal;
- Aumento das fragilidades nos grupos sociais vulneráveis, como o isolamento social e geográfico dos idosos, as crianças e os jovens sujeitos a situações de violência doméstica, negligência e abandono escolar, o aumento do número de beneficiários de Prestação Social para a Inclusão, o acréscimo de pessoas em situação de sem-abrigo, os apoios reduzidos aos cuidadores informais, a discrepância salarial entre géneros, a persistência de desemprego feminino e de violência contra as mulheres e o aumento das famílias monoparentais;
- Tendência de aumento dos preços das rendas e do m<sup>2</sup> para venda no mercado de habitação e de sobrelotação dos alojamentos familiares;
- Dificuldades em atrair e fixar profissionais de saúde e médicos de família;
- Incremento dos desafios relacionados com a saúde mental, incluindo uma proporção crescente de consultas de psiquiatria, consumo de substâncias aditivas, comportamentos com características impulsivas-compulsivas, e uma taxa de mortalidade por suicídio no Algarve superior à média nacional;
- Taxa de criminalidade superior à média nacional e aumentos pontuais de crimes de violência doméstica.

## 4.2 Carências e necessidades em serviços e equipamentos

Tendo em atenção as principais tendências demográficas e socioeconómicas, os problemas associados a cada grupo social vulnerável, bem como determinadas especificidades que condicionam a vida das pessoas e agregados, como habitação e a saúde, é possível identificar necessidades ao nível dos serviços e equipamentos existentes, que podem passar pela sua melhoria, ampliação, ou mesmo a criação de soluções e estruturas. Segue-se uma análise detalhada por tipo de público-alvo, conforme evidenciado no Diagnóstico Social do Concelho de Lagos.

**Tabela 14.** Síntese das necessidades identificadas no Diagnóstico Social do Concelho de Lagos 2023, no âmbito dos [Grupos Sociais Vulneráveis](#).

Crianças e Jovens	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Intervir precocemente em situações de risco, nomeadamente reforço da vigilância por parte das autoridades policiais em estabelecimentos de ensino;</li> <li>· Ampliar os recursos e apoio especializado para atender às necessidades de saúde especiais dos alunos, bem como nas pausas letivas;</li> <li>· Atuar de forma preventiva em contexto familiar, parental, escolar e comunitário;</li> <li>· Sensibilizar jovens e famílias para prevenção de comportamentos desviantes e para a tolerância e igualdade;</li> <li>· Investir em estratégias de combate ao abandono escolar e incentivar prosseguimento de estudos.</li> </ul>
População Idosa	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Garantir o acesso da população idosa aos recursos e serviços que lhes permitam manter a conexão social e a qualidade de vida, especialmente em tempos de crise;</li> <li>· Criar mecanismos de vigilância cumulativos para prevenção de situações de dificuldades económicas ou de abusos e violência;</li> <li>· Desenvolver programas e iniciativas para combater o isolamento social e geográfico e promover a sua integração na comunidade.</li> </ul>
População Migrante	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Responder às dificuldades dos migrantes, sobretudo do perfil de 'sobrevivência', através de políticas e medidas para combater as mudanças sociais que aumentam a sua vulnerabilidade;</li> <li>· Investir em recursos e apoio para organizações como o CLAIM que prestam serviços e informações aos migrantes;</li> <li>· Garantir o acesso a informações sobre direitos e recursos disponíveis.</li> </ul>
Pessoas com Incapacidades ou Deficiências	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Promover políticas públicas e iniciativas locais para a inclusão e acesso aos direitos das pessoas com incapacidades ou deficiências;</li> <li>· Incentivar o respeito à dignidade e incentivo à autonomia deste público.</li> </ul>
Pessoas em Situação de Sem-Abrigo	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ampliar a resposta de alojamento temporário no concelho;</li> <li>· Desenvolver políticas sociais de reinserção na comunidade e no mercado de trabalho, bem como de prevenção e monitorização de novas situações;</li> <li>· Promover ações de formação especializada e de informação para os técnicos do NPISA e demais entidades com intervenção nesta área.</li> </ul>
Cuidadores Informais	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Apostar em mecanismos de apoio psicossocial para os cuidadores informais;</li> <li>· Promover ações de formação e sensibilização sobre direitos e deveres, bem como prestação de cuidados de saúde, direcionados a este público.</li> </ul>
Mulheres	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Criar programas para promover a empregabilidade de mulheres desempregadas.</li> <li>· Combater a discriminação de género no mercado de trabalho, mediante campanhas de sensibilização para empregadores e a criação de medidas para garantir a igualdade de oportunidades.</li> </ul>
Pessoas no desemprego e beneficiários RSI	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Apostar na oferta de cursos de formação para trabalhadores, especialmente para aqueles que perderam o emprego devido à crise pandémica;</li> <li>· Promover incentivos para empresas que contratam desempregados do concelho;</li> <li>· Criar programas de estágios e <i>trainees</i> para jovens em início de carreira.</li> </ul>

Também ao nível da saúde, habitação, violência doméstica e segurança/criminalidade foram identificadas algumas carências, tal como exposto na tabela abaixo.

**Tabela 15.** Síntese das necessidades identificadas no Diagnóstico Social do Concelho de Lagos 2023, no âmbito dos **Temas Transversais**.

Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Implementar políticas para atrair e reter profissionais de saúde e médicos de família na região;</li> <li>· Desenvolver programas de prevenção e consciencialização da população sobre doenças cardiovasculares e de tumores, de modo a reduzir a sua incidência;</li> <li>· Promover medidas para garantir o acesso universal a cuidados de saúde primários;</li> <li>· Incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis em todas as faixas etárias;</li> <li>· Continuar a aumentar a oferta de serviços de saúde mental (consultas de psicologia, psiquiatria, dependências, ...);</li> <li>· Desenvolver ações de sensibilização e educação da população sobre a importância da saúde mental;</li> <li>· Facilitar o acesso aos recursos de apoio (linhas telefónicas de crise, grupos de apoio, ...).</li> </ul>
Habitação	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Disponibilizar mais habitação a custos acessíveis, tanto privadas quanto públicas;</li> <li>· Ampliar políticas e programas para minimizar o impacto dos custos elevados;</li> <li>· Investir em programas educacionais, de formação profissional específicos e de incentivo à participação cidadã para os moradores do parque habitacional municipal.</li> </ul>
Violência Doméstica	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Apostar em campanhas de consciencialização e prevenção da violência doméstica dirigidas a toda a sociedade;</li> <li>· Fortalecer/ampliar as redes de apoio e serviços para as vítimas de violência doméstica, incluindo abrigos;</li> <li>· Divulgar linhas de apoio e aconselhamento psicológico e jurídico;</li> <li>· Investir em programas de educação e formação para profissionais de saúde, assistência social e outras áreas que possam identificar e encaminhar casos de violência doméstica.</li> </ul>
Segurança/ Criminalidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reforçar o policiamento e a vigilância em áreas de maior incidência criminal;</li> <li>· Implementar medidas e políticas de prevenção e controlo da criminalidade, como sistemas de segurança mais avançados, iluminação adequada nas ruas e estacionamento;</li> <li>· Robustecer a rede de apoio às vítimas de violência doméstica, como a criação de abrigos, divulgação das linhas de apoio psicológico e jurídico;</li> <li>· Investir em políticas sociais que atuem na prevenção da criminalidade, tais como programas de inclusão social, educação e formação profissional, assistência social, entre outros.</li> </ul>

À semelhança da secção dedicada às problemáticas sociais, também as carências ao nível dos serviços e equipamentos podem ser resumidas nos seguintes pontos:

- Ampliar a capacidade instalada em termos de equipamentos de apoio e respostas sociais destinados à população idosa, crianças e jovens, pessoas com deficiências e/ou incapacidades,

famílias, pessoas sem-abrigo, entre outros, tais como: Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD), creche e pré-escolar, Lar Residencial para Pessoas com Deficiência, Alojamento Temporário, Intervenção Precoce na Infância, Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI), resposta social direcionada para pessoas com demências;

- Atuar na melhoria dos mecanismos e no reforço dos recursos e equipas para a prevenção das situações de risco (p. ex., violência doméstica, negligência e dificuldades económicas), sobretudo associadas aos públicos mais vulneráveis, nomeadamente a população idosa, as crianças e os jovens, os migrantes, as pessoas com deficiência, as mulheres, as pessoas desempregadas e outros;
- Acautelar investimentos para fomentar o apoio especializado a alunos com necessidades de saúde especiais nos períodos escolares e pausas letivas, prevenir o abandono escolar e sensibilizar para a tolerância e igualdade no ambiente escolar e comunitário;
- Procurar soluções inovadoras para potenciar o envelhecimento ativo, manter a conexão familiar e social e combater o isolamento social e geográfico das pessoas idosas ou mais vulneráveis a essas problemáticas;
- Investir em programas de sensibilização nas temáticas mais prementes para o concelho, tais como, prevenção de comportamentos desviantes nos jovens, consciencialização e prevenção da violência doméstica, combater a discriminação de género no mercado de trabalho, incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis, valorizar a saúde mental, inclusão e os direitos das pessoas com deficiência, prevenção dos consumos de substâncias aditivas e determinados comportamentos (álcool, drogas, tabaco, jogo, etc.);
- Implementar estratégias que permitam captar certas profissões-chave, como médicos de família, enfermeiros e técnicos especializados na área da saúde, professores, técnicos para desenvolver funções em ERPI, polícias, bombeiros, entre outros;
- Criar programas de estágios para jovens, investir na requalificação de pessoas desempregadas e identificar soluções para atenuar o efeito da sazonalidade no mercado de trabalho;
- Redefinir políticas e programas para minimizar os impactos dos custos elevados no mercado de habitação.

### 4.3 Domínios e locais de intervenção social prioritária

Uma vez identificadas as problemáticas e carências de equipamentos e serviços, de uma forma global e abrangente no concelho de Lagos, torna-se imperativa a definição das prioridades locais. Tendo em atenção a capacidade instalada no território e as taxas de cobertura da cooperação, quando comparadas com a verificada no continente, Lagos apresenta um desempenho acima da média nacional (ver a Tabela 11), com exceção da resposta de Centro de Dia e SAD para idosos e pessoas com deficiência. No entanto, importa analisar as listas de espera dos diversos serviços, uma vez que são demonstrativas da verdadeira necessidade que se sente no concelho, e também das áreas em que se concentram as maiores carências.

**Tabela 16.** Listas de espera por tipo de equipamento e/ou resposta social (2023). Entidades e Câmara Municipal de Lagos

Equipamento/Serviço	Lista de Espera
Creche	243
Pré-escolar (Cooperativo e Privado)	215
Pré-escolar (AEJD+AEGE)	93
ERPI	162
CACI	20
Lar residencial (deficiência)	93
Apartamento (PSSA)	4

Com base nos dados disponíveis na tabela anterior, é possível identificar que existem algumas lacunas no que toca às respostas sociais para crianças e jovens, nomeadamente em creche e pré-escolar, que no seu cômputo representam cerca de 551 inscrições em lista de espera. Por um lado, este número pode ser sobredimensionado, uma vez que existe a possibilidade de duplicações de nomes entre listas, ou seja, uma criança pode estar inscrita em mais que uma instituição. Por outro lado, pode também acontecer uma situação oposta, que face ao número insuficiente de vagas, algumas famílias optem por outros tipos de soluções, como recorrer ao apoio de familiares ou amas, não constando nos dados indicados.

Há ainda um outro fator que pode induzir o aumento da procura, nomeadamente o programa *Creche Feliz – Rede de Creches Gratuitas*, que prevê que todas as creches do setor social e solidário, amas da Segurança Social e as creches aderentes da rede lucrativa que estejam ativas passam a ser gratuitas para as crianças nascidas a partir de 01 de setembro de 2021. Esta gratuidade vai acompanhar a criança durante os anos em que frequentar a creche e inclui todas as despesas com as atividades e serviços

habitualmente prestados. Independente dessas variáveis, é indiscutível que equipamentos desta natureza são determinantes para os agregados, sobretudo os cuidadores, uma vez que permitem a conciliação entre o trabalho e a vida familiar, sendo cumulativamente um fator de atratividade para a fixação das famílias com crianças a cargo no território.

Através dos dados também se denota uma elevada procura por ERPI, com 162 inscrições em lista de espera, reflexo da pressão do envelhecimento populacional. Devido à falta de vagas, as famílias recorrem a soluções fora da sua área de residência, bem como na rede lucrativa, acarretando, muitas vezes, um peso financeiro excessivo.

No que concerne aos Lares Residenciais para pessoas adultas com deficiência, é possível observar um elevado número de indivíduos em lista de espera que merece alguma atenção e reflexão. Nota-se ainda que existe uma lista de 20 pessoas a aguardar colocação ao nível de CACI. No âmbito do fórum da Rede Social, realizado para discutir diversos temas prioritários, incluindo este, concluiu-se que uma das principais dificuldades sentidas pelas famílias que abrigam pessoas nessas condições é a falta de vagas e de apoios.

Por fim, no âmbito das pessoas em situação de sem-abrigo, conseguiu-se através do projeto TMN criar 10 vagas em apartamento partilhado, que apresenta 4 indivíduos em lista de espera. No entanto, este número poderá aumentar face ao trabalho de acompanhamento e monitorização que está a ser realizado pelo NPISA e pelo projeto LEGOS.

Face ao exposto, salientam-se como domínios de intervenção prioritária, os expostos em seguida.

**População Idosa:** os dados dos Censos de 2021 evidenciam a tendência de envelhecimento populacional, exigindo um planeamento a médio prazo, uma vez que a pressão sentida nos serviços e equipamentos dedicados a este grupo social tende a intensificar-se. Para tal, torna-se premente um aumento da capacidade instalada em termos de ERPI, SAD e CD, além de ter em consideração novas modalidades de apoios e serviços, tendo em conta que este público tem assumido novas características e necessidades.

**Crianças e jovens:** apesar da quebra da taxa de natalidade, os serviços e equipamentos destinados a este público são insuficientes para colmatar as necessidades. Estes constituem um fator de atratividade para a fixação de famílias com crianças ou que estão a pensar em ter filhos. Tendo em atenção os dados anteriormente expostos, bem como o Diagnóstico Social, que observou uma maior predominância de casais sem filhos a residir no concelho, considera-se que o aumento de vagas em creche, pré-escolar e aumentar as vagas em acordo com a Segurança Social para CATL, será um investimento que: i) responde às listas de espera existentes; ii) contribui para a conciliação da vida familiar com o trabalho, atenuando as desigualdades de género em termos laborais das mulheres, ao possibilitar que retomem a carreira

profissional após se tornarem mães; iii) resulta num contributo para o rejuvenescimento da população, ao atrair casais jovens com filhos, por verificarem que existem serviços educativos e ocupacionais nas zonas de residência. Além disso, evidencia-se a necessidade de abordar a temática das competências parentais, mediante o acompanhamento e a oferta de ações de formação, workshops e outros tipos de atividades com enfoque nesta temática. Neste sentido, a criação de um CAFAP no concelho poderá ser uma mais-valia.

**População com deficiência:** é uma temática premente no concelho, pois verifica-se uma grande carência nas respostas para as pessoas com deficiência e as respetivas famílias, mais evidente na população adulta, mas também naquelas que estão em idade escolar, uma vez que existe falta de pessoal e de respostas nos períodos de pausa letiva. Desta forma, os números traduzem uma elevada lista de espera para lar residencial na valência da deficiência, permitindo definir este tipo de equipamento como prioritário para o território.

**População migrante:** o diagnóstico social torna evidente que Lagos é atrativo para a fixação de população estrangeira, nomeadamente aqueles que possuem um elevado poder de compra, mas também dos que procuram o território para melhorar as suas condições económicas, demonstrando uma procura crescente por serviços oferecidos pelo CLAIM e entidades semelhantes. Por outro lado, o impacto no sistema educativo é visível, levando à necessidade de adequação dos recursos humanos e financeiros e à criação de projetos que auxiliem na integração das crianças estrangeiras.

**Saúde mental:** é uma problemática cada vez mais evidenciada e para a qual não existem recursos suficientes (financeiros, humanos, espaços físicos e equipamentos), pelo que é necessário concertar estratégias para reforçar as equipas no terreno e facilitar o recurso às consultas e tratamentos a quem deles necessita, bem como a criação de equipamentos, nomeadamente fóruns ocupacionais, unidade de vida apoiada e unidade de vida protegida.

**Cuidadores informais:** tendo em consideração o envelhecimento populacional e outras situações e doenças que provocam incapacidade nas pessoas (deficiência, demências, problemas de saúde mental e outras), existem cada vez mais indivíduos que cuidam e são cuidados. Desta forma, torna-se imperativo divulgar o Estatuto do Cuidador Informal e quais os trâmites para a sua atribuição, bem como trabalhar nas medidas de apoio a estas pessoas, ao nível da qualificação, descanso do cuidador e dos cuidados de saúde, entre outros.

**Pessoas em situação de sem-abrigo, vítimas de violência doméstica e pessoas noutras situações de emergência:** verificou-se que as pessoas em situação de sem-abrigo constituem uma problemática com tendência crescente no concelho, a estratégia poderá passar por um aumento da capacidade instalada

no que toca a alojamento partilhado para autonomização e/ou criar novas estruturas de apoio ao alojamento temporário, bem como reinserção social das pessoas. Também a criação do Gabinete de Apoio à Vítima se revelou uma estrutura de importância relevante, não só pelo número de atendimentos que realiza, mas também no apoio e cuidado que presta a quem recorre a este serviço. Somando a estas duas realidades, outras que podem advir de situações de despejo, ou outro tipo de calamidades que podem acontecer, fará sentido acautelar no concelho a existência de alojamentos de emergência.

# 05

## PROGRAMAÇÃO DOS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Após o cuidadoso mapeamento e caracterização da oferta de respostas e equipamentos sociais, bem como aferidas as tendências demográficas e as principais problemáticas no concelho, importa tipificar e programar as intervenções para o período de vigência da [Carta Social Municipal de Lagos entre 2023 e 2027](#), tal como preconizado no Art.º 9.º da Portaria n.º 66/2021, de 17 de março. Essas intervenções devem ser devidamente fundamentadas, tendo em conta certos critérios e objetivos a nível municipal e de funcionamento da Rede Social de Lagos, ou seja:

- acautelar uma adequação da oferta de equipamentos e serviços segundo a evolução das tendências demográficas e as problemáticas identificadas, que condicionarão a procura num horizonte de médio prazo (4 anos);
- impulsionar a importância do domínio social na tomada de decisões de investimento e adoção de políticas a nível municipal e supraconcelhio;
- robustecer a cooperação multidisciplinar e em parceria dos vários intervenientes da Rede Social, trabalhando para a criação ou otimização dos mecanismos de facilitação da comunicação, garantindo assim a sua continuidade.

Todos os investimentos em equipamentos coletivos devem obedecer aos vários instrumentos de gestão urbanística, como o Programa Nacional da Política do Ordenamento do Território (PNPOT), que se constitui como quadro de referência para os demais programas e planos territoriais, o Plano Diretor Municipal de Lagos, recentemente alterado para adequação às regras do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), entre outros de natureza nacional, regional e concelhia, que estabelecem territórios preferenciais de localização para este tipo de infraestruturas. Estes devem basear-se na estratégia local quanto à consolidação da centralidade urbana, definição das áreas residenciais e a sua dotação em termos de equipamentos de proximidade, bem como intervenções ao nível de espaços urbanos periféricos e aglomerados rurais ou dispersos.

## 5.1 Critérios de programação

A programação dos investimentos em matéria de equipamentos, deve obedecer aos domínios prioritários de intervenção identificados no capítulo anterior, para direcionar a atuação das entidades públicas, solidárias e lucrativas. Por outro lado, existem outros tipos de necessidades que não implicam investimentos de grande dimensão, que passam pela introdução de melhorias de processo ou inovação na forma como são conduzidos. De modo geral, os vários tipos de investimentos podem ser tipificados segundo três eixos de intervenção, tendo em conta a justificação para cada um deles, a tipologia de ações e os indicadores de realização e/ou resultados, elementos importantes para um exercício de acompanhamento e monitorização. Apresentam-se, na tabela seguinte, os eixos e a respetiva caracterização.

**Tabela 17.** Eixos de intervenção, justificação, tipologia de ações e indicadores

Eixo de Intervenção/ Justificação	Tipologia de ações	Indicadores de realização e/ou resultado
<p><b>Eixo 1.</b> <b>Ampliar a capacidade instalada</b></p> <p>Visa suprir carências que exigem a criação de equipamentos para dar resposta a vários públicos, nomeadamente crianças e jovens, idosos, pessoas com deficiência e comunidade em geral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Aumentar a capacidade da resposta ERPI;</li> <li>· Reforçar a capacidade de SAD e CD para idosos;</li> <li>· Criar mais respostas de creche e pré-escolar;</li> <li>· Incrementar as vagas na resposta lar residencial para pessoas com deficiência;</li> <li>· Aumentar a capacidade na resposta de Intervenção Precoce na Infância (IPI);</li> <li>· Criar um CAFAP no concelho;</li> <li>· Reforçar as equipas comunitárias de saúde mental;</li> <li>· Investir em equipamentos de resposta na área da saúde mental, nomeadamente fóruns ocupacionais, unidades de vida apoiada e unidade de vida protegida;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· N.º de vagas criadas em ERPI;</li> <li>· N.º de vagas criadas em SAD e CD;</li> <li>· N.º de vagas criadas em creche e pré-escolar;</li> <li>· N.º de vagas criadas para lar residencial para pessoas adultas com deficiência;</li> <li>· N.º vagas criadas em IPI;</li> <li>· N.º de crianças, jovens e famílias acompanhadas pelo CAFAP;</li> <li>· N.º de utentes atendidos pelas equipas comunitárias de saúde mental;</li> <li>· N.º de utentes abrangidos pelos equipamentos e respostas sociais dirigidos na área da saúde mental;</li> <li>· N.º de vagas em alojamento partilhado e/ou para emergências.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ampliar a capacidade em termos de alojamento partilhado e/ou para emergências.</li> </ul>	
<p><b>Eixo 2</b> Inovar na oferta de serviços</p> <p>Visa aperfeiçoar o desempenho de serviços e projetos em funcionamento, adaptando-se às novas tendências e estreitando o trabalho em rede de forma (inter) multidisciplinar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reconverter algumas vagas e espaços de ERPI ou outros para receber/cuidar pessoas com demência;</li> <li>· Inovar nas respostas de SAD e CD, de modo a proporcionar outros serviços e intervenção na melhoria cognitiva e motora dos utentes;</li> <li>· Investir na inclusão das pessoas com deficiência, recorrendo a projetos existentes;</li> <li>· Estender o apoio terapêutico destinado às crianças e aos jovens com deficiência/alterações da estrutura do corpo a partir dos 6 anos e até aos 18 anos;</li> <li>· Atuar nos serviços de apoio aos cuidadores informais, por exemplo, através da criação de “Grupos de apoio às famílias”, para divulgar, partilhar e sensibilizar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· N.º de vagas reconvertidas para pessoas com demência;</li> <li>· N.º de atividades/serviços inovadores criados em CD e SAD;</li> <li>· N.º de pessoas abrangidas pelos projetos que visam a inclusão de pessoas com deficiência;</li> <li>· N.º de crianças e jovens com acesso a apoio terapêutico;</li> <li>· N.º de participantes nos grupos de apoio destinados a cuidadores informais.</li> </ul>
<p><b>Eixo 3</b> Intervir na qualificação</p> <p>Visa investir na qualificação das entidades e dos técnicos que atuam no terreno, para promover a adoção das melhores práticas e fomentar a inovação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Apostar na adoção de um catálogo de ações de formação destinado aos técnicos das entidades da Rede Social;</li> <li>· Intervir na melhoria da articulação e comunicação da informação entre entidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· N.º de ações de formação realizadas;</li> <li>· N.º e perfil dos participantes das ações de formação.</li> <li>· N.º de mecanismos criados para comunicar a informação entre parceiros.</li> </ul>

5.2

## Monitorização e acompanhamento da Carta Social Municipal de Lagos

Os serviços e as respostas sociais que se desenvolvem com recurso aos equipamentos sociais instalados são dinâmicos, ou seja, o número de utentes varia constantemente, implicando num esforço de acompanhamento e monitorização. Além disso, se forem considerados outros tipos de projetos desenvolvidos pelas entidades, que recorrem a fontes de investimento variadas, esse dinamismo é ainda mais acelerado, uma vez que se multiplicam as atividades e os públicos visados.

Conforme descrito no Art.º 8.º da Portaria n.º 66/2021, de 17 de março, o acompanhamento da execução da Carta Social Municipal compete à Câmara Municipal, devendo enviar aos serviços da Segurança Social os relatórios de evolução, pelo menos, a cada dois anos. Quanto aos conteúdos, estes devem focar a evolução da rede de serviços e equipamentos em funcionamento e a respetiva capacidade, bem como as intervenções em construção ou com financiamento aprovado. Por outro lado, é ainda relevante monitorizar o encerramento ou reconversão de equipamentos e respostas sociais existentes.

Desta forma, é essencial manter um fluxo de informação entre as entidades da Rede Social com a Câmara Municipal de Lagos e os serviços com competência na matéria da Segurança Social, para garantir o acompanhamento e registo do conjunto de elementos. Como tal, torna-se imperativo recorrer a mecanismos que simplifiquem e agilizem a partilha de informações em determinados momentos, de modo a construir os relatórios necessários. Para facilitar esta tarefa, sugerem-se alguns indicadores de realização e/ou de resultado que podem ser aplicados na tarefa de monitorizar a implementação da CSM de Lagos, mas recomenda-se que estes sejam refletidos à luz dos contextos reais e complementados, quando necessário. Para tal, deve-se estabelecer um fluxo de comunicação entre as entidades intervenientes, com uma periodicidade ajustada às respetivas capacidades de resposta, evitando a sobrecarga das equipas que operam no terreno.

## Oportunidades de financiamento ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)<sup>7</sup> é um programa de âmbito nacional que visa implementar um conjunto de reformas e de investimentos destinados a impulsionar o país no caminho da retoma, do crescimento económico sustentado e da convergência com a Europa ao longo da próxima década, tendo como orientação um conceito de sustentabilidade inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. O PRR é ainda uma resposta coletiva estruturada pela União Europeia (UE) para promover uma recuperação sustentável, inclusiva e resiliente, viabilizando a recuperação dos Estados-Membros afetados pela crise causada pela pandemia da COVID-19, com horizonte temporal até 2026. O Plano está sustentado em três dimensões de intervenção:

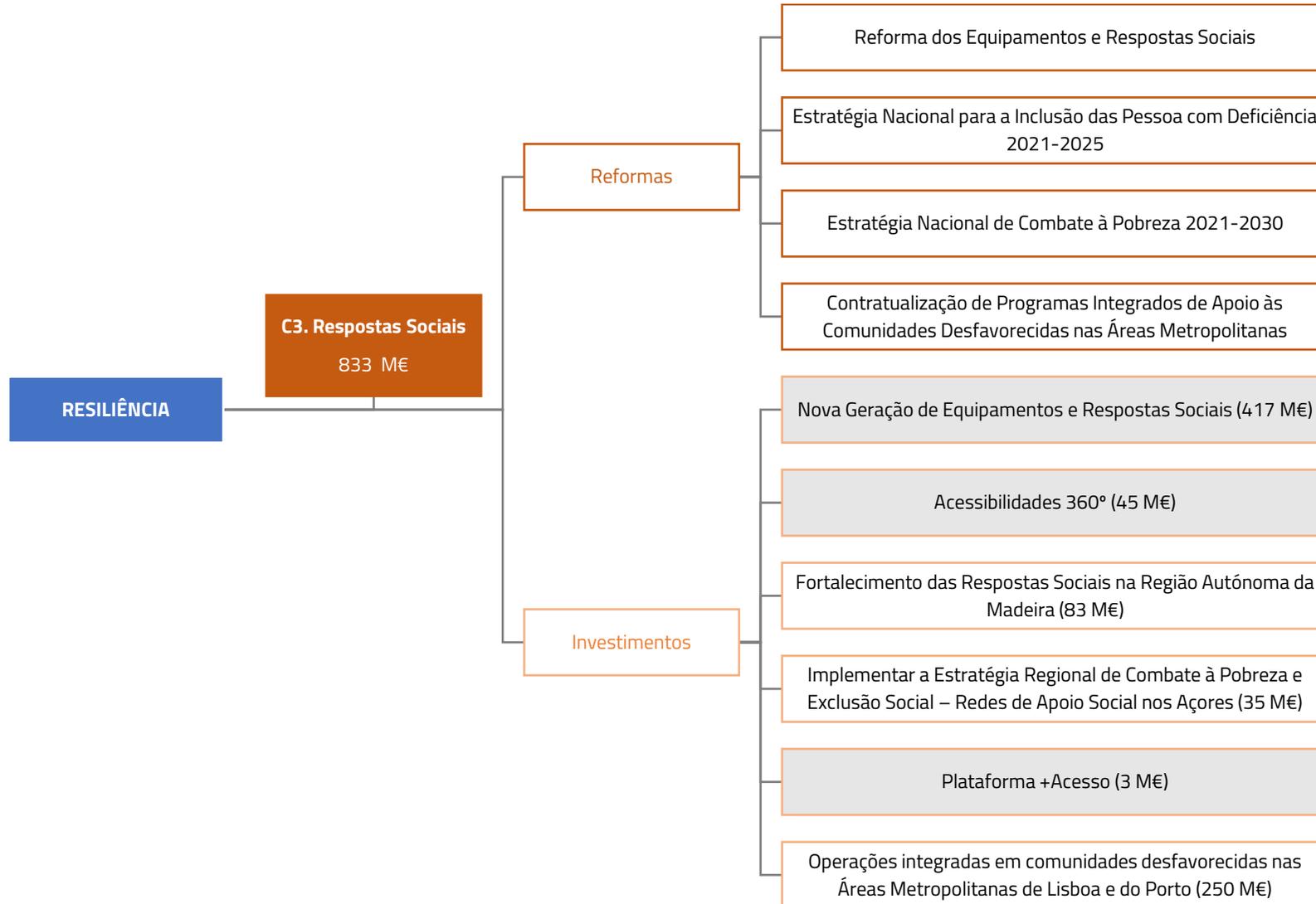
- *Resiliência*: procura fortalecer as instituições, os sistemas sociais e económicos para torná-los mais capazes de enfrentar futuras crises e choques. Isso envolve investimentos em áreas como saúde, educação, inovação, administração pública, entre outros.
- *Transição verde*: visa impulsionar a sustentabilidade ambiental e a transição para uma economia mais verde e com baixas emissões de carbono. São destinados recursos para investimentos em energias renováveis, eficiência energética, mobilidade sustentável, entre outros.
- *Transição digital*: pretende acelerar a transformação digital dos países, promovendo a digitalização da economia, da administração pública e da sociedade em geral. Isso inclui investimentos em infraestrutura digital, educação digital, capacitação tecnológica, entre outros.

Cada dimensão prevê um conjunto de componentes e respetivos valores de investimentos, sendo as respostas sociais uma das linhas de apoio consideradas no âmbito da resiliência, conforme a figura seguinte. Esta dimensão surge para promover uma recuperação transformativa, duradoura, justa, sustentável e inclusiva, sendo entendida no contexto PRR em todas as suas vertentes: resiliência social, resiliência económica e do tecido produtivo e resiliência territorial. Para a componente de **respostas sociais** está previsto um investimento na ordem dos 833 milhões de euros, divididos em reformas e investimentos, conforme figura seguinte.

---

<sup>7</sup> PRR – Recuperar Portugal, Construindo o Futuro. Ministério do Planeamento (22 de abril de 2021); <https://recuperarportugal.gov.pt/respostas-sociais-c3/>

**Figura 6.** Reformas e Investimentos previstos no Plano de Recuperação e Resiliência no âmbito social (Dimensão 'Resiliência'. Componente C3 - Respostas Sociais), com ênfase nos investimentos aplicáveis no contexto do concelho de Lagos.



Dentre as diferentes medidas citadas no quadro anterior, destacam-se os investimentos que podem ser úteis ao concelho de Lagos, tendo em conta o exposto no presente documento, nomeadamente:

**Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais.** Esta linha de financiamento visa i) requalificar a rede de equipamentos e respostas sociais existentes, ii) alargar a rede de equipamentos e respostas sociais ao nível da infância, pessoas idosas e pessoas com deficiência ou incapacidades, iii) criar equipas para o projeto-piloto 'Radar Social' e iv) adquirir viaturas elétricas para apoiar respostas sociais de proximidade.

**Acessibilidades 360°.** Este investimento pretende promover melhoria das acessibilidades físicas para pessoas com deficiência ou incapacidades em todo o território, contribuindo para mitigar os fatores de isolamento das pessoas com deficiência e incapacidades.

**Plataforma +Acesso.** Este financiamento busca agregar um conjunto de informações e ferramentas digitais, implementando novas soluções digitais úteis na área da inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidades, nomeadamente recursos e medidas de apoio, bem como legislação temática em vigor.

### **Candidaturas aos apoios PRR**

A abertura de concursos para as diversas linhas de financiamento do PRR estão a ser disponibilizadas parcialmente. Estas podem ser consultadas no seguinte sítio da Internet: <https://recuperarportugal.gov.pt/candidaturas-prr>.

No entanto, é possível consultar os concursos previstos para o ano de 2023 no *Plano de Avisos de Abertura de Concursos – 2023*<sup>8</sup>. Este sistematiza as próximas oportunidades de candidatura, mas está sujeito a atualizações, exigindo um acompanhamento periódico dos documentos disponibilizados *online* e em outros meios oficiais de divulgação.

Considerando o referido plano, estão previstas as seguintes aberturas de candidaturas, segundo a tabela abaixo:

---

<sup>8</sup> [https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2023/07/Plano-de-Avisos\\_24.07.2023.pdf](https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2023/07/Plano-de-Avisos_24.07.2023.pdf)

**Tabela 18.** Próximas aberturas de concursos para a componente C03, segundo o Plano de Avisos de Abertura de Concursos – 2023.

Previsão de Abertura de Aviso (Trim/mês)	T3/agosto	T3/setembro
Cód. Subinvestimento	C03-i03-RAM	C03-i04-RAA
Dotação (previsional) M€	20,76	1,40
Breve descrição do Aviso de Abertura de Concurso	Concurso para a apresentação de candidaturas para desenvolvimento de projetos no âmbito de Estruturas Residenciais e Não Residenciais para Pessoas Idosas	Garantir a Igualdade de Oportunidades a jovens de famílias carenciadas, na permanência no ensino superior
Beneficiários Finais/Destinatários Finais e/ou Fornecedores	Entidades de Economia Solidária e Social	Famílias
Tipologia de Intervenção	Obra / Infraestrutura - AAC 7	Apoios à formação

Para além das oportunidades de financiamento ao abrigo do PRR, importa mencionar o [Programa Regional do Algarve - ALGARVE 2030](#), que apresenta um período de programação coincidente com o presente documento, ou seja, 2021-2027, e permitirá financiar investimentos na região no montante de 780,3 milhões de euros, através do FEDER e FSE+. O programa visa promover a sustentabilidade ambiental, a competitividade da economia e valorizar o território e as pessoas.

A dotação financeira do ALGARVE 2030 distribui-se por 7 eixos, nomeadamente:

- 1A – Inovação e Competitividade;
- 1B – Conectividade Digital;
- 2A – Sustentabilidade e Biodiversidade;
- 2B – Mobilidade e Descarbonização;
- 4A – Qualificação, Emprego Inclusão;
- 5A – Coesão Social e Territorial;
- 7A – Assistência Técnica.

As linhas de financiamento destinam-se aos cidadãos, empresas, autarquias, entidades públicas com competências nas áreas de atuação do Programa, Universidades e Institutos Politécnicos, IPSS e outras entidades da economia social, associações empresariais ou de outra natureza com competências nas áreas de atuação do Programa.

A título de exemplo, constam no documento da versão integral do programa, algumas linhas que poderão ser interessantes para as entidades da Rede Social de Lagos, nomeadamente:

- Prioridade: 2A. Sustentabilidade e Biodiversidade. Objetivo específico: RSO2.1. Promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (FEDER) - apoia a descarbonização da Administração Pública Local, CCDR e IPSS, nos diversos vetores e com especial enfoque no parque edificado público, em particular na área dos equipamentos sociais e económicos.
- Prioridade: 4A. Qualificação, Emprego e Inclusão. Objetivo específico: ESO4.11. Reforçar a igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e a preços comportáveis, incluindo serviços que promovam o acesso a habitação e a cuidados centrados na pessoa, incluindo cuidados de saúde; Modernizar os sistemas de proteção social, inclusive promovendo o acesso à proteção social, com especial ênfase nas crianças e nos grupos desfavorecidos; Melhorar a acessibilidade, inclusive para as pessoas com deficiência, a eficácia e a resiliência dos sistemas de saúde e dos serviços de cuidados continuados (FSE+). – As ações previstas no Programa apresentam sinergias e complementaridades com outros instrumentos de financiamento, nomeadamente com o PRR, nomeadamente com a Componente 3 – Respostas Sociais, com os investimentos na Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, bem como com a componente 1 – Serviço Nacional de Saúde, nos investimentos no Sistema Universal de Apoio à Vida Ativa (SUAVA).
- Prioridade: 5A. Coesão Social e Territorial. Objetivo específico: RSO5.1. Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas (FEDER). - Visa entre outros, combater a pobreza e exclusão socio-espacial em contexto urbano e promover redes de atores supra e sub-regionais com respostas inovadoras, multiatores e multimunicipais.
- Prioridade: 5A. Coesão Social e Territorial. Objetivo específico: RSO5.2. Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas (FEDER). – Visa, entre outros, responder a desafios societais com foco nas problemáticas locais. Algumas das ações possíveis nesta linha visam a habitação, em particular na habitação de emergência.

Durante o segundo semestre de 2023 será publicado no portal do [ALGARVE 2030](#), o plano anual de avisos, de forma a possibilitar que os potenciais beneficiários tenham um conhecimento antecipado dos concursos disponíveis nos 3 quadrimestres seguintes.

## ANEXO

### **Composição da Rede Social de Lagos**

O Núcleo Executivo é composto por 7 instituições e o CLAS – Conselho Local de Ação Social por 57 entidades.

#### **Instituições Parceiras:**

1. (A)Garra – Associação de Jovens de Lagos
2. A Lacobrigense – Associação Socorros Mútuos
3. Academia de Música de Lagos
4. ACAPO- Associação dos Cegos e Ambliopes de Portugal
5. ACES - Agrupamento dos Centros de Saúde
6. ACM- Alto Comissariado para as Migrações
7. ACRAL- Associação de Comerciantes da Região do Algarve
8. Agrupamento de Escolas Gil Eanes
9. Agrupamento de Escolas Júlio Dantas
10. APPDA – Algarve, Associação Portuguesa para as Perturbações de Desenvolvimento e Autismo
11. APPIA - Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve - Banco Alimentar Contra a Fome
12. ASMAL - Associação de Saúde Mental do Algarve
13. Associação de Dadores de Sangue do Barlavento do Algarve
14. Associação Espírita de Lagos
15. Associação Infância Viva – Jardim de Infância Waldorf Internacional
16. Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson- Delegação do Barlavento Algarvio
17. Associação Xis – Grupo para a Promoção e Proteção dos Direitos LGBTI
18. Câmara Municipal de Lagos
19. CASLAS – Centro Assistência Social Lucinda Anino dos Santos
20. Centro de Estudos de Lagos - Universidade Sénior
21. Centro Universitário Hospitalar do Algarve E.P.E.
22. Centro Qualifica AE Júlio Dantas
23. Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos
24. Clube Recreativo Cultural e Desportivo Luzense
25. Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Lagos
26. DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares /DSRAL – Direção de Serviços de Região do Algarve
27. Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
28. Equipa Técnica Especializada de Tratamento Barlavento
29. Freguesia de São Gonçalo de Lagos

30. GNR – Guarda Nacional Republicana - Posto Territorial de Lagos
31. I.E.F.P. - Centro de Emprego e Formação Profissional do Barlavento
32. Igreja Internacional de Lagos
33. Igreja Metodista Wesleyana
34. Igreja Santa Maria
35. Instituto de Segurança Social, I.P. Centro Distrital de Faro
36. Instituto Fonte Vida
37. Junta de Freguesia da Luz
38. Junta de Freguesia de Odiáxere
39. Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Lagos
40. Liga dos Combatentes – Núcleo de Lagos
41. MADRUGADA – Associação de Ajuda e Suporte a Pessoas Afetadas por Doenças
42. MAPS – Movimento de Apoio à Problemática da Sida
43. MDM - Movimento Democrático de Mulheres
44. NECI – Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo
45. Paróquia de São Sebastião
46. Projeto Novas Descobertas
47. PSP – Polícia de Segurança Pública
48. Quiet Hours
49. Refood Lagos
50. Santa Casa da Misericórdia de Lagos
51. Sara Nossa Terra
52. SEACOOOP-Social Entrepreneurs Agency,CRL
53. Taipa – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Crl.
54. União de Freguesias de Bensafrim e Barão S. João
55. UNIR - Associação dos Doentes Mentais Famílias e Amigos do Algarve
56. Vicentina – Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste
57. We Care, Teach Train Apoio Domiciliário

**Entidades que compõem o Núcleo Executivo:**

- Câmara Municipal de Lagos
- Instituto de Segurança Social, I.P. Centro Distrital de Faro
- NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo
- ACES - Agrupamento dos Centros de Saúde
- Santa Casa da Misericórdia de Lagos
- CASLAS - Centro Assistência Social Lucinda Anino dos Santos
- DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares